

DEMOCRATIZANDO O CONHECIMENTO

ENTREVISTA

Conversamos com o secretário da Seplan, Luís Fernando Silva, sobre os benefícios das diversas ações realizadas pelo estado, por meio da EGMA
p. 05

FORMAÇÃO

Expansão e democratização: Ensino ao alcance dos servidores estaduais e municipais
p. 08

PESQUISA E PUBLICAÇÃO

Prêmio Servidor Pesquisador 2022: a ciência como base do desenvolvimento do serviço público
p. 26

INOVAÇÃO

Seminário “Pesquisa e Inovação na Gestão Pública: desafios e possibilidades” acontece na EGMA
p. 42



Governador do Estado do Maranhão
Carlos Orleans Brandão Junior

Secretário de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores
Pedro Carvalho Chagas

Diretor da Escola de Governo do Maranhão
Odair José Neves Santos

Conselho Editorial
Odair José Neves Santos
Áurea Regina dos Prazeres Machado
Aline Alencar Nunes

Reportagens
Aline Alencar Nunes
Bruna Cantanhêde
Geovanna Odilia Camara de Jesus
Zeni Pereira Pinheiro

Imagens
Ascom EGMA

Capa
Samia Barros Fernandes

Diagramação
Taiwan Marinho
Ian Rachid
Ivânia Barroso
Samia Barros Fernandes
Jucy Hellen Moraes

Infográficos
Ian Rachid
Ivânia Barroso
Jucy Hellen Moraes

Revisão
Samia Barros Fernandes
Geovanna Odilia Camara de Jesus
Zema Ribeiro

EDITORIAL

A Escola de Governo do Maranhão tem avançado cada vez mais, focando na consolidação do trabalho de expansão do ensino e desenvolvendo suas atribuições: Formação regular; Pós, pesquisa e publicação; além de novos produtos e processos em inovação. Assim, a Escola oferece possibilidades ao servidor estadual e municipal para se qualificar e ampliar conhecimento, tudo isso de forma gratuita, com material didático e professores competentes.

Em sua primeira edição, de 2021, a revista Gestão em Foco mostrou ao público da EGMA toda a sua composição no que diz respeito a sua estrutura física e ofertas nas suas respectivas atribuições. Agora, em sua segunda edição, de 2022, a revista traz para o público os avanços e conquistas, não somente para o servidor e servidora, mas também para o aprimoramento de toda a Administração Pública do Maranhão.

Nesta segunda edição, batemos um papo agradável em entrevista com o Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento, Luís Fernando Silva, que abordou temas como planejamento da gestão pública com eficiência, desafios aos gestores e gestoras e formação continuada dos servidores, entre outros assuntos.

Tivemos também, aqui na EGMA, palestra de abertura da segunda turma da Pós-Graduação lato sensu em Gestão Pública da Escola, com o professor Flávio Dino, que foi governador do estado por dois mandatos. A matéria completa você confere na seção Formação da nossa revista.

O nosso leitor encontrará ainda diversos infográficos como o nosso Especial de Capa, abordando nossa política de expansão para todo o estado, além do EGMA nos Municípios, vencedores do Prêmio Servidor Pesquisador 2022, Agenda A3P e o novo cadastro para os servidores atuarem como instrutores da Escola.

Falamos também sobre o Programa de Certificação em Gestão Pública, além das novidades como o lançamento do programa Formações Setoriais, Trilha de aprendizagem em Inovação em Governo, Trilha de aprendizagem em Gestão Pública, em parceria com a Seplan, programa EGMA nos Órgãos, Seminário Inovação e Pesquisa na Gestão Pública, Espaço EGMA Cultural e a criação da Rede Estadual de Escolas de Governo do Maranhão.

Tudo isso e muito mais preparado com muito carinho para você, funcionário(a) estadual e municipal, se informar e ficar por dentro de tudo que a Escola de Governo do Maranhão tem a oferecer. Vamos, juntos, desenvolver e melhorar cada vez mais a gestão pública, entregando, assim, serviço com qualidade para todos os maranhenses!

Boa leitura!

ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO DA SEPLAN,
LUÍS FERNANDO SILVA

05

FORMAÇÃO:

ESPECIAL DE CAPA - EXPANSÃO E
DEMOCRATIZAÇÃO: ENSINO AO ALCANCE DOS
SERVIDORES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

08

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO EM GESTÃO
PÚBLICA: CONSTRUINDO PRÁTICAS DE GESTÃO

12

EGMA ENTREGA CERTIFICADOS DA 1ª TURMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E INICIA 2ª TURMA EM 2022

14

EGMA LANÇA O PROGRAMA FORMAÇÕES SETORIAIS,
ATIVIDADE FORMATIVA EXCLUSIVA PARA ASSESSORIAS

18

TRILHAS EM INOVAÇÃO EM GOVERNO: RESOLUÇÃO DOS
PROBLEMAS DA MÁQUINA PÚBLICA COM MODERNIDADE
PARA ATENDER DEMANDAS NO SERVIÇO PÚBLICO

19

TRILHA DE APRENDIZAGEM EM GESTÃO PÚBLICA
EM PARCERIA COM A SEPLAN CERTIFICA DUAS
TURMAS EM 2022

20

EGMA NOS MUNICÍPIOS

22

EGMA DE MÃOS DADAS COM SECRETARIAS E
ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

23

PESQUISA E PUBLICAÇÃO

PRÊMIO SERVIDOR PESQUISADOR 2022:
A CIÊNCIA COMO BASE DO DESENVOLVIMENTO
DO SERVIÇO PÚBLICO

26

VENCEDORES DO PRÊMIO SERVIDOR
PESQUISADOR 2022

28

A EXPERIÊNCIA DO PÓS-MÉDIO NO IEMA PERMEADA
PELA INOVAÇÃO, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

30

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E
PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO MARANHÃO

32

SUSTENTABILIDADE E A URGÊNCIA DE UMA POLÍTICA DE
RESÍDUOS SÓLIDOS EFICAZ: O GERENCIAMENTO PARA O
DESCARTE FINAL DO LIXO NO ESTADO DO MARANHÃO

34

OS REFLEXOS DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM
ESTUDANTIL NO MARANHÃO

36

O ALCANCE DA NOVA LEI DE LICITAÇÃO (LEI Nº
14.133/2021) AOS MUNICÍPIOS MARANHENSES
POR MEIO DAS ESCOLAS DE GOVERNO

38

ENTREVISTAS

SUMÁRIO

INOVAÇÃO

SEMINÁRIO "PESQUISA E INOVAÇÃO NA GESTÃO
PÚBLICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES"
ACONTECE NA EGMA

42

AGENDA A3P

44

SELO OURO: TRANSPARÊNCIA PÚBLICA DO
MARANHÃO, AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

46

NOVOS PROJETOS

SERVIDORES SÃO CADASTRADOS PARA
ATUAREM COMO INSTRUTORES NA EGMA

50

EGMA AVANÇA AINDA MAIS NA POLÍTICA
EDUCACIONAL E IMPLANTARÁ CURSO DE
MESTRADO EM 2023

52

ASSINADO TERMO DE CRIAÇÃO DE REDE
ESTADUAL DE ESCOLAS DE GOVERNO DO
MARANHÃO

54

ESCOLA DE GOVERNO LANÇA ESPAÇO EGMA
CULTURAL

57

+ DA EGMA

EGMA LANÇA REVISTA GESTÃO EM FOCO E LIVRO
GESTÃO PÚBLICA: NOVOS OLHARES, NOVAS
TENDÊNCIAS

60

ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA
DA EGMA DEFENDEM TRABALHOS DE CONCLUSÃO
DE CURSO

62

EGMA RECEBE A VISITA DA DIRETORIA DE SAÚDE PMMA
PARA DIALOGAR SOBRE ATIVIDADES FORMATIVAS

63

DIRETOR DA EGMA, ODAIR JOSÉ, VISITA O COMANDO
GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO

64

DIRETOR DA EGMA REALIZA PALESTRA NO I CONGRESSO
MARANHENSE DE GESTÃO PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE
FISCAL: LICITAÇÃO, CONTABILIDADE E CONTROLE

64

EGMA RECEBE CAFÉ COM TRILHAS DO SELO UNICEF E
A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, LEUZINETE PEREIRA

65

“A formação continuada dos servidores se traduz tanto em uma estratégia de valorização do profissional, quanto em benefícios para toda a sociedade”, destaca Luís Fernando Silva

Conversamos com o secretário da Seplan sobre os benefícios das diversas ações realizadas pelo estado, por meio da EGMA, no fortalecimento de políticas públicas para o Maranhão

Por Aline Alencar

Planejar com eficiência, levando em consideração os desafios que gestores e gestoras públicos têm diante de diversas mudanças, é uma tarefa que exige projeção e análise de cenários. Assim, o secretário de estado do Planejamento e Orçamento, Luís Fernando Silva, em entrevista para a Gestão em Foco, avalia esses temas, além da formação continuada dos servidores, nas mais variadas áreas, promovida pela Escola de Governo. Para ele, tal formação se traduz tanto em uma estratégia de valorização do profissional, quanto em benefícios para toda a sociedade.

Além de atual secretário da Seplan, Luís Fernando Silva é economista e contador, pós-graduado em Planejamento e Auditoria, foi professor de Macroeconomia e Auditoria da Universidade Federal do Maranhão. Foi também professor credenciado pela Organização das Nações Unidas para lecionar no curso de Pós-graduação de Elaboração e Análise de Projetos. Exerceu os cargos de diretor da Companhia de Habitação Popular do Maranhão (Cohab), diretor-geral da Assembleia Legislativa do Maranhão, Auditor Geral do Estado, Secretário de Estado de Desenvolvimento Social, de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, de Educação, Chefe da Casa Civil, de Infraestrutura e de Programas Estratégicos.

Foi eleito prefeito de São José de Ribamar em outubro de 2004 e reeleito em 2008. Em 2016, foi eleito novamente prefeito de São José de Ribamar com 96,17% dos votos, recebendo o Prêmio Nacional Sebrae Prefeito Empreendedor 2018. E já foi premiado entre os três melhores prefeitos do país. Confira, a seguir, a entrevista na íntegra.

1. Como planejar a gestão pública com eficiência, levando em consideração os desafios que a mesma impõe aos gestores e gestoras?

O planejamento da gestão tem que se fundamentar nas funções básicas da administração pública, nos princípios definidos na Constituição Federal, visando, de modo eficiente, eficaz e efetivo, formular e implementar políticas públicas, nascidas das demandas sociais e orientadas estrategicamente pelo governo.



Luís Fernando Silva, secretário da Seplan

Em um mundo cada vez mais complexo e em constante mudança, uma boa gestão exige a projeção e análise de cenários, de esforços a serem empreendidos, de resultados almejados, dentre outras variáveis a serem observadas para a tomada de decisões, que afetam tanto o presente quanto o futuro, de forma a reduzir incertezas e promover o desenvolvimento em favor da coletividade.

Fortalecer as potencialidades e vocações regionais, aliadas às tendências mundiais, identificar os principais desafios ao desenvolvimento do Estado, definir metas de curto, médio e longo prazo, atuar em parceria constante com municípios, universidades, organizações não governamentais e iniciativa privada são medidas essenciais para uma gestão responsável e de qualidade.

2. Na educação, os desafios são ainda mais complexos em termos de gestão. No tocante à formação continuada dos servidores públicos, como o senhor avalia o trabalho da EGMA e do Governo do Maranhão nos últimos anos?

A formação continuada dos servidores, promovida pela Escola de Governo, nas mais variadas áreas, reflete o compromisso do governo Carlos Brandão em promover o fortalecimento e a disseminação de

conhecimentos técnicos entre os servidores públicos, o que se traduz tanto em uma estratégia de valorização do profissional, quanto em benefícios para toda a sociedade.

Os cursos da EGMA contribuem para boas práticas na execução de programas e ações da administração pública à medida que promovem a qualificação de servidores públicos, que adquirem conhecimentos teóricos e práticos relevantes ao seu trabalho, o que proporciona também a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão maranhense.

3. Como o senhor enxerga a oferta de atividades formativas também para os servidores municipais, como a Escola tem feito com o programa EGMA NOS MUNICÍPIOS?

A ampliação das ações da EGMA nos municípios é um reflexo do caráter municipalista do governo Carlos Brandão, que destaca a importância da participação de todas as cidades na construção de um Maranhão mais desenvolvido e justo com oferta de serviços de qualidade para todos.

Os serviços prestados ao cidadão pela administração estadual e municipal são interdependentes. Portanto, é fundamental que o estado apoie os municípios visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados pela administração municipal. Neste sentido, a capacitação desses servidores fortalece o objetivo de garantir a assistência integrada ao cidadão maranhense nas mais diversas áreas.

4. A EGMA também atua no desenvolvimento de novos processos e inovação na Gestão Pública. Nesse sentido, inaugurou recentemente o seu Laboratório de Inovação em Governo, o LABIGOV. Para o senhor, como a inovação pode melhorar a oferta de políticas públicas pela administração?

A adoção de novas tecnologias para dar celeridade aos processos administrativos e atividades finalísticas desenvolvidas pela administração pública já é uma realidade. Investimentos em inovação permitem a criação de novas ferramentas de gestão, de formatos organizacionais e de formas de trabalho.

A implantação de estruturas e ambientes de inovação, como o LABIGOV do Governo do Maranhão, possibilita e estimula os servidores a desenvolverem soluções criativas aos desafios existentes no desempenho de suas funções, o que propicia eficácia e efetividade à execução de políticas públicas.

5. Além das formações e da inovação, a EGMA tem a atribuição de incentivar a pesquisa e publicações de servidores, e tem feito isso através do Prêmio Servidor Pesquisador, de publicações de trabalhos realizados por servidores, de formações na área e outros. Como o senhor avalia uma gestão composta por servidores que também realizam pesquisa e como isso pode melhorar a vida dos maranhenses?

O planejamento e a tomada de decisões na administração pública devem ser orientados por dados constantemente atualizados. Além de utilizar informações de fontes oficiais federais, é importante que o estado desenvolva pesquisas que traduzam a realidade local e atendam às demandas por conhecimentos específicos que subsidiem a formulação de políticas públicas e qualifiquem o atendimento ao cidadão.

No Maranhão, o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan), é responsável pela elaboração de uma série de pesquisas e publicações, que descrevem e analisam a socioeconomia, a população, o território, o meio ambiente, entre outros aspectos.

Considero fundamental ter nos quadros de pessoal do Governo do Estado servidores pesquisadores, pois a produção de pesquisa traz o constante aperfeiçoamento profissional, além de inovação para a administração pública, o que se reflete na qualidade dos serviços prestados à população. O Prêmio Servidor Pesquisador é uma importante iniciativa que estimula e valoriza os servidores e o conhecimento.

“Os cursos da EGMA contribuem para boas práticas na execução de programas e ações da administração pública à medida que promovem a qualificação de servidores públicos”

FORMAÇÃO

FORMAÇÃO

FORMAÇÃO





EXPANSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO: ENSINO AO ALCANCE DOS SERVIDORES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Por Bruna Cantanhêde

Em 2022, a EGMA foca na consolidação do seu trabalho de expansão do ensino por meio de programas e projetos como EGMA VIRTUAL, EGMA NOS MUNICÍPIOS, além de atividades formativas na sede, nas secretarias e entidades, o programa Formações Setoriais EGMA e o programa EGMA nos Órgãos. Para

atender e executar suas atribuições (Formação Regular; Pós, Pesquisa e Publicação; Novos produtos e processos de Inovação), a Escola amplia, por meio das estratégias citadas, sua política institucional de formação para servidores estaduais e municipais em todo o Maranhão. Veja cada um deles nas próximas páginas.





CURSOS DIVERSOS

Ao todo, foram 1.225 servidores beneficiados com certificados dos 56 cursos de diferentes áreas de atuação para a formação e aperfeiçoamento, realizados em 2022. As atividades formativas regulares são oferecidas mensalmente a todos os servidores da esfera estadual e municipal do estado.



PATERNIDADE RESPONSÁVEL

O Programa, baseado na Lei nº 10.464/2016, que amplia a licença paternidade aos servidores públicos, está disponível no site da EGMA e pode ser realizado a qualquer hora e de qualquer lugar pelo servidor com acesso à internet. O programa beneficiou 614 pais no ano de 2022. A atividade oferece oficinas formativas, onde eles são instruídos a respeito dos direitos garantidos pela lei e dos cuidados com o bebê.

EGMA VIRTUAL

A nossa plataforma on-line de aprendizagem, desenvolvida para ofertar de cursos de curta e média duração, beneficiou, no ano de 2022, o total de 2.101 servidores com cursos Gravados e cursos ao vivo. As formações são divididas em eixos temáticos, o que torna a experiência mais lúdica. A extensão da Escola de Governo para o âmbito virtual consiste na universalização do aprendizado, oferecendo suporte para que o servidor tenha a possibilidade de construir conhecimento em qualquer lugar do mundo, com qualidade e compromisso.



CERTIFICAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

O Programa de Certificação em Gestão Pública, em 2022, beneficiou 100 servidores. Assim, a Escola prossegue com seu objetivo de promover a formação dos Agentes Públicos que atuam em cargos de assessoramento e direção das secretarias e entidades da administração pública direta e indireta do Poder Executivo Estadual.



EGMA NOS ÓRGÃOS

O EGMA nos Órgãos é um programa composto por formações construídas em conjunto com os órgãos e entidades da Administração Pública estadual, visando atender suas necessidades específicas. Tais formações são realizadas no local de trabalho do servidor, o que aproxima o conhecimento da realidade vivenciada cotidianamente.

Ao todo, em 2022, foram 27 cursos realizados, com 950 certificados emitidos para servidores das seguintes secretarias e entidades do Governo: Secretaria de Administração Penitenciária (Seap); Secretaria de Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores (Segep); Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema); Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Agerp); Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprev-MA); Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran); Conselho Estadual de Educação; Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh); Secretaria de Saúde do Maranhão (SES-MA); Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), com as polícias civil e militar; Secretaria de Estado Extraordinária da Igualdade Racial (SEIR); e Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão (Secma).

As formações são construídas em conjunto com os órgãos e entidades a partir de situações-problema encontradas no dia a dia. O objetivo é qualificar a atuação profissional, tendo como foco o cidadão e as demandas sociais, formando profissionais tecnicamente competentes e criticamente engajados com a realidade do serviço público.





EGMA NOS MUNICÍPIOS

A iniciativa “EGMA nos Municípios”, iniciada em 2021, já alcançou 51 cidades, com 113 cursos realizados e 4.770 certificados emitidos. O projeto foi desenvolvido para levar a todos os cantos do Maranhão a melhor qualificação possível para o bom desempenho dos setores públicos. A medida é uma parceria da EGMA com a Secretaria de Estado de Articulação Política (Secap), através do PROMUNICÍPIOS, e atende também uma demanda do Orçamento Participativo.



FORMAÇÕES SETORIAIS EGMA

Em 2022, a EGMA apresentou sua nova atividade formativa, as Formações Setoriais EGMA, exclusiva para assessorias. As assessorias jurídicas foram as primeiras contempladas pelo projeto e a formação dispôs de temas relevantes para o cotidiano do setor. Dentre os tópicos apresentados podemos citar: técnica de elaboração de normas jurídicas; questões jurídicas no processo de licitação, leis fundamentais, análise conceitual, natureza da função, responsabilidade civil, criminal e administrativa do assessor jurídico, impedimentos e suspeições do assessor jurídico, estudos de modelos de manifestações mais comuns da assessoria jurídica. Foram apresentados ainda os diversos tipos de parecer, a atuação da assessoria jurídica no processo de licitação, etc.

O plano é ampliar as formações para os demais setores da Administração Pública, como comunicação, contabilidade, administração, entre outros. A ideia das Formações Setoriais EGMA é concentrar de maneira específica as formações por setores, com um conteúdo focado na prática cotidiana da função, para dessa forma, integrar ainda mais o conhecimento e aumentar as habilidades técnicas dos servidores públicos do Maranhão.



Programa de Certificação em Gestão Pública: Construindo práticas com eficiência há três anos

Por Bruna Cantanhêde

No setor público existe uma área responsável pelos serviços de interesse coletivo, a Gestão Pública. Os profissionais dessa área planejam, implantam e supervisionam ações para a melhoria das políticas públicas. Diante disso, e, para possibilitar maior aprendizado dos agentes públicos, na esfera estadual, foi criado o Programa de Certificação em Gestão Pública pelo Decreto nº 35.825 de 15 de maio de 2020.

Desde então, há três anos, a Escola de Governo do Maranhão (EGMA) oportuniza a qualificação dos servidores públicos com Certificação em Gestão Pública. Ao todo, a EGMA já formou quatro turmas, certificando 122 servidores e servidoras do estado, de 2020 até 2022. Todas as aulas são ofertadas com estrutura adequada e inovadora para que possam aperfeiçoar suas habilidades.

“O Programa proporciona aprendizado compartilhado, desenvolvido, prioritariamente, para a formação dos agentes públicos que atuam em cargos de assessoramento e direção das secretarias e órgãos da administração pública direta e indireta do Poder Executivo Estadual”, explica o diretor da EGMA, professor Odair José.

Para o coordenador Pedagógico, João Capistrano, a

Certificação também promove a troca de experiências e a liderança eficaz: “Além disso amplia o pensamento estratégico, construindo práticas de gestão para que as tomadas de decisões sejam mais assertivas e eficientes, promovendo um serviço de qualidade que atenda às demandas da sociedade, a articulação entre as direções estratégicas, táticas e operacionais nas instituições públicas”, destacou.

Os alunos certificados pelo curso desenvolveram suas habilidades teóricas e práticas no exercício da função, na tomada de decisões, identificando possíveis problemas e apresentando soluções, assim como, ampliaram seus conhecimentos na área administrativa.

Troca de experiências e aprendizados

Entrevistamos cinco alunos(as) que participaram dessa experiência no Programa Certificação em Gestão Pública. Veja como esta qualificação contribuiu com as vidas de alguns destes alunos, aplicando estratégias, após o curso, em seu ambiente de trabalho.





**ANNA DIRCE ABREU BRISSAC,
ASSESSORA JURÍDICA NA
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
POLÍTICA- SECAP/MA.**

“O aprendizado acerca das estratégias está sendo essencial para a minha atuação na Secretaria, especialmente no que diz respeito às relações entre Estado e Sociedade. Do módulo de gestão estratégica, me marcou especialmente a frase que o professor incluiu em um slide: “o Estado é o articulador e facilitador das necessidades da população”, porque é uma síntese do objetivo da Secap. Estamos aqui para entender o que a população precisa, além de auxiliar o governador e os demais dirigentes a atuar com políticas públicas de qualidade, sempre utilizando os métodos estratégicos de análise prévia e de resultados. Desde então, tenho recomendado muito a especialização da EGMA a todos os servidores; a grade de ensino nos ajuda a analisar a gestão que exercemos de maneira integrada com o beneficiário final das políticas públicas e é muito motivador entender que podemos fazer a diferença no mundo a partir do nosso trabalho no Estado do Maranhão.”



**PATRÍCIO DANIEL DOS PASSOS PENHA,
TENENTE CORONEL QOCBM/COMANDANTE
DO 1º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR
E COORDENADOR GERAL DE PROGRAMAS
SOCIAIS/CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO MARANHÃO**

“Agradeço, em primeiro lugar a Deus, ao comando da Corporação, pela liberação para frequentar o Curso, e ao Governo do Estado do Maranhão, por intermédio da EGMA, que oferta aos gestores públicos uma capacitação tão proveitosa em nível de Gestão Pública, ampliando ainda mais conhecimentos específicos aos servidores para aperfeiçoar as medidas de atuação dos órgãos em que estão à frente. Notadamente, a certificação possibilitou-me ampliar novos horizontes para captação de recursos, através de parcerias público-privada em busca de melhorias para as instalações físicas, bem como aquisição de materiais operacionais, administrativos e equipamentos para melhor qualidade do serviço ofertado à população na área de atendimento do 1º Batalhão de Bombeiros Militar e também dos Programas Sociais do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão. Diante disto, finalizo registrando meus agradecimentos aos professores e colaboradores pelo apoio dado aos discentes no período da capacitação”



**AMANDA CRUZ COIMBRA,
CHEFE DE DEPARTAMENTO DA
CONTROLADORIA GERAL DO
MUNICÍPIO DE PAÇO LUMINAR.**

“Nos meus poucos anos de pós universidade e de trabalho no serviço público, aprendi que a Administração Pública é multidisciplinar. Como advogada, compreendi que não bastam os conhecimentos sobre direito constitucional, administrativo, tributário e tantos outros.

A gestão pública, assim como o direito, está sempre se atualizando. Tal qual a sociedade, ela é dinâmica, e faz parte de um processo interativo, onde determinam-se objetivos, ações e estratégias para atingir o fim social. O Curso de Certificação em Gestão Pública, promovido pela Escola de Governo do Maranhão, nos proporciona, enquanto servidores estaduais e municipais, ampliar nossa base de conhecimento com temas atualizados, por meio de professores extremamente comprometidos e preparados. Particularmente, como servidora municipal, o curso me trouxe uma atualização extremamente importante para o serviço de controle interno, visto que vivemos um período desafiador na mudança de legislação da 8.666/93 para a 14.133/22, onde o controle interno municipal deve estar atento no auxílio prático aos gestores e a municipalidade. Certamente a frase mais escutada por meu chefe direto tem sido: ‘No curso de certificação foi exposto esta ferramenta’. Por isso, agradeço à EGMA pela oportunidade e aguardo novos cursos, certificações e pós-graduações onde possamos crescer profissional e socialmente.”



**LARISSA MARIA PINHEIRO FERNANDES,
COORDENADORA DO PROCON**

“No meu cargo e órgão, o curso foi aplicado de maneira simples e estratégica, onde consigo coordenar e também conseguimos ter uma boa relação de líder e liderados no nosso órgão!”



**CLEIDE SELMA ALVES SANTANA,
FISCAL ESTADUAL AGROPECUÁRIA
AGED/MA**

“Tivemos aulas remotas por conta da pandemia. Mesmo remotas as aulas foram aplicadas com bastante interação entre alunos, professores e equipe da EGMA. Tenho uma equipe de três técnicos agrícolas e um auxiliar de fiscalização, através do que foi aprendido, organizo reuniões mensais, fazemos planejamento mensal escutando toda equipe, ouvindo opiniões e as melhores estratégias pra desenvolver a atividade.”

EGMA realiza a entrega dos certificados da 1ª turma de pós-graduação e inicia 2ª turma em 2022

Por Aline Alencar

Em março de 2022, a Escola de Governo do Maranhão (EGMA) realizou a entrega dos certificados de conclusão da primeira turma da sua Pós-Graduação em Gestão Pública. Na ocasião, 30 alunos-servidores alcançaram a certificação e tornaram-se especialistas em Gestão Pública. Ainda neste mesmo ano, no mês de julho, a 2ª turma da Especialização iniciou suas atividades com a aula inaugural do professor Flávio Dino, com o tema “Os desafios da Gestão Pública Contemporânea”.

A Pós-Graduação (*lato sensu*) em Gestão Pública foi criada com o objetivo de oferecer ao servidor maior aprimoramento técnico para o exercício de suas funções e otimização do serviço público. A ementa da especialização da 1ª turma contou com 17 unidades curriculares e uma carga horária de 380 horas; além disso, as aulas foram oferecidas no formato online, devido ao contexto de pandemia.

Compondo a mesa solene da cerimônia de certificação da 1ª turma da Especialização estavam presentes o Diretor da Escola de Governo, professor Odair José Neves; o então Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas do Governo do Estado, Jorge Carlos Araújo; a Presidente do Conselho Estadual de Educação, Soraia Raquel Alves; e a coordenadora da Pós-Graduação em Gestão Pública da EGMA, professora Miguelina Silva.

O diretor da Escola de Governo, Odair José, destacou aos presentes a importância da conquista da Pós-Graduação para os servidores certificados. “O maior objetivo da EGMA é ofertar para o servidor a formação necessária para otimizar seu trabalho na Administração Pública. O servidor pesquisa, investiga, informa e cria soluções para os problemas do Estado, e é nesse contexto que a Pós-Graduação em Gestão Pública prova sua relevância. Destacamos aqui ainda que não parem por aí, pois em breve teremos o nosso mestrado, além das nossas atuais atividades formativas, como trilhas de aprendizagem, entre outros produtos e serviços à disposição dos servidores e servidoras estaduais e municipais”, destacou.

O então Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas do Governo do Estado, Jorge Carlos Araújo, falou



Certificados da 1ª turma da Pós-Graduação em Gestão Pública da Escola

do alto nível da formação recebida pelos servidores concluintes da Pós-Graduação. “Os servidores puderam observar casos reais que o estado vivencia, além de analisar e buscar soluções para essas questões. A EGMA promoveu esta formação *lato sensu* e espera-se que venham mais capacitações para agregar desenvolvimento para os servidores do estado do Maranhão”, concluiu.

A Presidente do Conselho Estadual de Educação, Soraia Raquel Alves, também celebrou a conclusão da primeira turma da Pós-Graduação e a parceria com a EGMA. “O objetivo da Escola é fazer essas formações continuadas e promover o conhecimento para que isso retorne para os servidores, refletindo em sua atuação profissional através do serviço prestado para a sociedade, principalmente no desenvolvimento das políticas públicas”, comentou.

A coordenadora do programa de Pós-Graduação em Gestão pública, professora Miguelina Silva, exaltou a perseverança tanto dos professores como dos alunos

“O maior objetivo da EGMA é levar para o servidor a formação necessária para otimizar seu trabalho na Administração Pública.”

Odair José, diretor da EGMA

no decorrer da formação, durante o período de pandemia. “Não foi fácil, foram muitas as barreiras até chegar ao dia de hoje, mas cada um que conseguiu concluir essa formação é um vitorioso, principalmente perante à crise do Covid-19. Os professores e alunos se sentem orgulhosos”, elogiou.

Aprendizado que fica: ex-alunos da 1ª turma comentam a especialização

Os alunos da primeira turma de pós-graduação da EGMA tiveram muitos desafios que foram superados, alcançando assim suas metas. Caroline Lima Veloso, ex-secretária adjunta de Cultura Incentivada da Secma, conta sua experiência.

“Um dos pontos que me levou a submissão no processo seletivo foi a matriz curricular, por trabalhar a gestão pública tanto da parte formal (trâmite, legislações, competências, etc.) quanto da formação pessoal (comunicação, psicologia, história, dentre outros), enriquecendo nosso conhecimento técnico e refinando nossas habilidades comportamentais. Aliado a isso, o fato de ser uma turma exclusivamente de gestores, garantindo uma qualidade nos debates e nas trocas de experiências. Outro ponto relevante foi ser uma pós a custo zero para os selecionados, reforçando o compromisso do estado para com os maranhenses, por meio do investimento na qualificação dos seus servidores”.

Ela comenta ainda que a experiência resultou em diversas melhorias para a sua vida profissional, a exemplo do fortalecimento do networking, compartilhando histórias de êxito e desafios com os demais colegas do curso: “O contínuo aprendizado e o acompanhamento das tendências no mercado são passos fundamentais para quem deseja exercer uma gestão com excelência. Além da qualificação profissional, a pós permitiu fortalecer o networking e compartilhar as experiências exitosas e os desafios do gestor público estadual em campos de atuação distintos nas Secretarias participantes. Dessa forma, reforçamos as boas práticas na gestão e refletimos conjuntamente como solucionar os desafios expostos, com vistas a oferecer uma prestação de serviço resolutiva ao cidadão maranhense”.

Já Pablo Henrique Amorim Teixeira, presidente da Comissão de Leilão de Veículo do Detran Maranhão afirma que a pós-graduação permitiu novos horizontes como “implantar na prática alguns conhecimentos teóricos aprendidos durante a jornada de estudos. A organização e gerenciamento da equipe somada a uma maior eficiência e eficácia nos procedimentos são

resultados da atualização das técnicas de gestão pública adquiridos durante a pós. Além disso, a ampliação do conhecimento eleva a motivação e faz surgir ideias que contribuem para aumentar a qualidade do serviço público”.

Michelle Oliveira Pacheco, Supervisora de Contratos e Convênios da Seduc, comentou: “As melhorias vieram com a prática do conhecimento desenvolvida no trabalho. A aplicabilidade daquilo que nós aprendemos durante e após a especialização é necessária para aperfeiçoar o serviço público. A especialização trouxe novos aprendizados e mudanças na forma de propor as políticas públicas e na execução das atividades”.

EGMA inicia também, em 2022, a 2ª Turma da Especialização em Gestão Pública



Aula de Inauguração da 2ª Turma da Especialização em Gestão Pública 2022, com a participação do ex-governador do Maranhão Flávio Dino.

Em julho deste ano, a Escola de Governo do Maranhão iniciou sua 2ª turma da Especialização em Gestão Pública, com a aula inaugural do professor Flávio Dino, com o tema “Os desafios da Gestão Pública Contemporânea”.

Estiveram presentes na solenidade a presidente do Conselho Estadual de Educação, Soraia Raquel Silva, o Secretário de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores Públicos, Pedro Carvalho Chagas, e o diretor da EGMA, professor Odair José.

Segundo o diretor da EGMA, Odair José, a Escola busca diversas parcerias para ampliar cada vez mais a oferta de cursos e serviços para os servidores: “Estamos começando um novo ciclo na vida dos servidores públicos que iniciam a pós em Gestão Pública. A Escola de Governo tem como atribuição principal a formação dos servidores públicos e se diferencia em nível de pós-graduação, enquanto oferta direta da Escola”, destacou.

O diretor também ressaltou as demais atribuições e ofertas da escola: “A Escola de Governo tem também a função de inovar a administração pública e, para isso, tem o fator pesquisa que desenvolve novos processos e produtos inovadores para a população. A Escola está credenciada no CEE para cursos presenciais e busca o credenciamento para ofertas de especializações na modalidade a distância. Busca também parceria para oferta do Mestrado gratuito em Políticas Públicas para o servidor público do Maranhão. O mestrado tem como objetivo fortalecer a Pesquisa e o desenvolvimento de novos processos de Inovação realizada pela Escola de Governo do Maranhão em parceria com a Segep e apoio do Governo do Estado do Maranhão”, disse, agradecendo a presença de todos e desejou que todos concluam o curso.

Já a presidente do Conselho Estadual de Educação, Soraia Raquel Silva, observa que enquanto instituição, o Estado tem grande responsabilidade em oferecer e garantir os direitos sociais à comunidade, à população e, para isso, precisa ter um processo formativo contínuo dos servidores.

“Para o setor público, o objetivo maior é o ser humano e, por isso, tem de garantir o cumprimento dos direitos sociais do cidadão. Desejo sucesso aos alunos e parabênzo a Escola de Governo pelo desempenho nas discussões do currículo da Pós-graduação em Gestão Pública e as funções sobre o mestrado em Políticas Públicas. A escola de Governo investe no processo contínuo formativo do servidor e amplia o direito à educação”.

O secretário de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência ao Servidor, Pedro Chagas, ressaltou o papel transformador da educação, neste caso, por meio da EGMA, na vida dos servidores: “Tudo o que vocês vão aprender na Especialização em Gestão Pública poderão colocar em prática no dia a dia das secretarias e órgãos para melhor gerir o Governo do Estado. Com isso, levarão ainda mais ações efetivas para nossa população maranhense”.

Flávio Dino destaca desafios da Gestão Pública Contemporânea

“Tudo funciona com o Planejamento. Essa palavra deve ser resgatada e colocada no coração da Gestão Pública e este é um papel dos servidores públicos”, assim, reforça o professor e governador do Maranhão por dois mandatos (2015-2022), Flávio Dino, em aula inaugural para os alunos da 2ª turma de Pós-Graduação (lato sensu) em Gestão Pública.

“O planejamento é essencial, porque, não sendo assim, se tem muito desperdício, muita perda de energia, descontinuidade das políticas públicas. E, quando há descontinuidade, você não tem progresso efetivo. Quando se discute educação, indicadores educacionais, precisa planejar um caminho e perseverar nele a longo prazo”, afirma.

“Tem-se sempre como ponto de partida que a administração se assenta numa dimensão empírica e numa dimensão abstrata.”



Flávio Dino em aula inaugural da 2ª turma de Pós-Graduação (lato sensu) em Gestão Pública.

Na gestão pública, ressalta Flávio, tem-se sempre como ponto de partida que a administração se assenta numa dimensão empírica e numa dimensão abstrata. “Para pensarmos como é nossa prática, nossa empiria e nossa experiência, temos de partir exatamente desse conjunto abstrato, desse acervo principiológico que nos rege, que preside nosso fazer, nossa atuação”.

Dino destacou ainda o princípio da Legalidade, princípio geral da sociedade. “Temos a competência e o dever de fazê-la da melhor forma. A Legalidade é um parâmetro fundamental para a sociedade viver em paz. A ética da legalidade é um desafio a ser enfrentado, os fins não justificam os meios”.

Frisou, por fim, a eficiência como o princípio que mais enfatiza os fins, nos desafia sobre os resultados da nossa ação e fortalece a dimensão dos resultados. “A desigualdade social é mais desafiadora para mensuração da máquina pública. A Lei de responsabilidade fiscal é um valor fundamental, ocorre que nenhum valor, principio está desvinculado dos demais. Quando vocês refletirem e formularem uma política pública, a eficiência deve prevalecer”, concluiu.

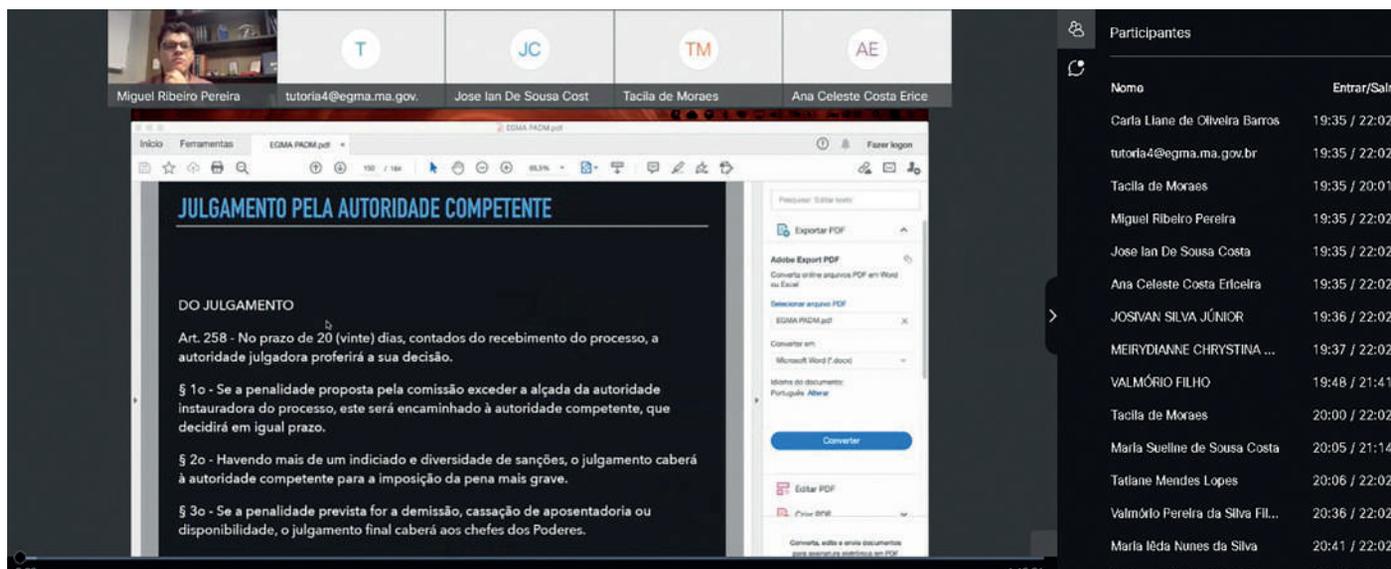
Sobre a 2ª turma

A segunda turma da pós-graduação iniciou após processo seletivo, contando com 50 vagas também voltadas para servidores públicos do Poder Executivo Estadual. O edital de abertura foi assinado pelo secretário estadual da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores (Segep), Pedro Chagas e pelo diretor da EGMA, professor Odair José.

A pós-graduação em Gestão Pública tem como objetivo oportunizar um ambiente favorável aos servidores públicos estaduais para a aquisição e/ou atualização de habilidades. Além de desenvolver competências que permitam compreender, analisar, formular, intervir e tomar as decisões estratégicas mais acertadas no âmbito da administração pública.

A ideia ainda é qualificar os profissionais com base em conceitos gerenciais e estudos organizacionais que propiciem reflexões para orientação de uma administração pública mais efetiva, entre outros aspectos. “O objetivo central é promover o desenvolvimento social, político e econômico do estado do Maranhão, por meio do quadro de servidores que compõem a gestão estadual”, avalia o diretor da EGMA, professor Odair José.

A duração do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública é de 12 meses, totalizando 360 horas, considerando o tempo do cumprimento dos créditos e a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As aulas acontecem às sextas-feiras, das 14h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h e das 14h às 18h, conforme calendário aprovado pela Diretoria da Escola de Governo do Maranhão.



EGMA lança o programa Formações Setoriais, atividade formativa exclusiva para assessorias

Por Aline Alencar

A Escola de Governo do Maranhão (EGMA) traz mais uma novidade para os servidores públicos estaduais e municipais. Trata-se das Formações Setoriais, uma nova atividade formativa exclusiva para as assessorias. No ano de 2022, a formação foi para as Assessorias Jurídicas, de janeiro a abril.

O Plano de formação teve como público alvo Assessores Jurídicos de Secretarias e Órgãos da Administração Pública, e consistiu em proporcionar aos servidores públicos que atuam em assessorias jurídicas um leque de cursos com temas relevantes para o desenvolvimento de competências essenciais para o aprimoramento de suas atividades laborais.

Foram discutidos tópicos de grande relevância, como: técnica de elaboração e normas jurídicas; questões jurídicas no processo de licitação, leis fundamentais, análise conceitual, natureza da função, responsabilidade civil, criminal e administrativa do assessor jurídico, impedimentos e suspeições do assessor jurídico, estudos de modelos de manifestações mais comuns da assessoria jurídica. Além disso, foram apresentados os diversos tipos de parecer, a atuação da assessoria jurídica no processo de licitação, dentre outros importantes tópicos.

O diretor da EGMA, professor Odair José, informou ainda que novos planos de formação serão feitos para setores, como comunicação, contabilidade, administração, entre outros. “Esta nova atividade formativa da Escola é mais uma forma de levar ensino, desta vez, de forma específica com temas mais característicos e particulares daquela assessoria em questão. Ademais, os setores que sentirem a necessidade de aprimorar seus conhecimentos podem solicitar à Escola um plano de formação por meio das Formações Setoriais”, afirma.

A Analista de Recursos Humanos da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), Fernanda Cecília Rodrigues, concluiu os cursos de Gestão e Fiscalização de Contratos, Licitações e Contratos para Assessorias Jurídicas e Termo de Referência. E, para ela, os cursos “foram essenciais para orientação da análise e elaboração de contratos relacionados ao setor que atualmente estou lotada e para a função desempenhada. Os cursos me proporcionaram um melhor entendimento sobre as licitações, principalmente na seara pública e nos contratos celebrados pela administração pública”, concluiu.

Trilha em inovação em governo: resolução dos problemas da máquina pública para atender demandas no serviço público

Por Redação Gestão em Foco

A Escola de Governo do Maranhão inovou ofertando, pela primeira vez, em março de 2022, a Trilha de Aprendizagem em Inovação em Governo. Composta por cinco cursos: Criatividade e novas tecnologias no serviço público; Métodos ágeis de gestão e processos e projetos em inovação; Scrum no contexto do serviço público; Inovação em Governo: Desafios de uma nova cultura na administração pública; e Transformando Ideias em Projetos: Canvas e Design Thinking para inovação em governo. A trilha totalizou 100 horas de atividades, e foi voltada para servidores estaduais e municipais.

O objetivo da Trilha de Aprendizagem em Inovação em Governo é qualificar os técnicos do estado que atuam diretamente na proposição, gestão, monitoramento ou avaliação de projetos de inovação voltados para a resolução de problemas da administração pública, com base em técnicas, conceitos e ferramentas atuais.

Segundo a professora da Trilha em Aprendizagem, Lara Ramos Monteiro Silva, Mestra em Política Científica e Tecnológica (UNICAMP) e graduada em Engenharia Ambiental (USP), o século XXI traz desafios extremamente complexos para a sociedade e para a administração pública. “Vivemos na tão falada ‘Era da Informação’, com um crescimento exponencial no uso de diversas tecnologias, que produzem efeitos nas formas de trabalho e na construção de políticas públicas. Nesse contexto, novas habilidades e competências são exigidas e, para o servidor público, isso não é diferente”. A Trilha de Aprendizagem em Inovação em Governo é constituída com o objetivo de justamente formar os servidores para essa nova realidade.

Para Lara Ramos, a construção dos módulos desta trilha busca navegar pelos principais conceitos em torno da “Inovação em Governo”, trazendo metodologias discutidas no âmbito da gestão ágil e digital: Scrum, Kanban e Design Thinking. Além disso, pretende relacionar essas metodologias com os principais instrumentos de planejamento do poder executivo estadual, buscando sempre instigar a reflexão para o órgão e realidade do aluno. “Inovar em

Governo é construir novas possibilidades a partir do contexto do órgão. Novos processos, novos projetos, novos produtos, novas políticas públicas”, acrescentou.

Tais possibilidades precisam estar alinhadas com um projeto macro de Estado. Nas palavras do professor Renato Dagnino, precisamos caminhar do “Estado Herdado” para o “Estado Necessário”. Este último, um Estado que coloque o cidadão no centro, construindo e implementando políticas públicas que atendam aos seus direitos fundamentais. “Capacitar os servidores públicos com as novas habilidades e competências exigidas pelo contexto mundial, e tendo em mente a construção de um Estado Necessário, é a missão da Escola de Governo”, concluiu.

O servidor público da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), Luís Fonseca, destacou a realização dos cursos como ótimos. “Os cursos da Trilha em Inovação em Governo, traz novos assuntos para a instituição na qual trabalho; neste sentido, várias inovações existentes no mercado de trabalho foram adotadas na Caema. Trago como exemplo o pagamento da conta de água por meio do pix e a emissão da conta na casa do consumidor. A trilha de aprendizagem nos proporciona conhecimentos para a concepção de novos produtos públicos com a vantagem da inovação e que atenda o imenso público que temos”, finalizou.



Trilha de aprendizagem em Gestão Pública em parceria com a Seplan certifica duas turmas em 2022

Por Redação Gestão em Foco

A Escola de Governo do Maranhão certificou, em 2022, os servidores que participaram da Trilha de Aprendizagem em Gestão Pública, realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento (Seplan).

A Trilha tem como objetivo qualificar os técnicos do estado que atuam diretamente na proposição, gestão, monitoramento e/ou avaliação de políticas públicas com base em técnicas, conceitos e ferramentas atuais, à luz das metodologias associadas ao plano plurianual 2020-2023 do governo do Maranhão.

A primeira turma certificou 27 servidores e foi realizada de maio a outubro de 2021, na modalidade a distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem da EGMA. No ano de 2022, foram realizadas duas turmas, sendo uma turma exclusiva para técnicos da Seplan e outra turma para técnicos das assessorias de planejamento, além de gestores de programas técnicos que atuam na formulação, gestão e/ou avaliação de políticas públicas.



Participaram da entrega do certificado, o diretor da EGMA, professor Odair José, a coordenadora da Trilha, Perla Maria Berwanger, a representante de supervisão Pedagógica da EGMA Cândida Maria Lima, e o subsecretário da Seplan, Dionatan Carvalho.

Para o diretor da EGMA, Odair José, é importante destacar que, além das formações que a Escola de Governo executa, a instituição tem dado grande importância e desenvolvido várias estratégias para fazer com que cada vez mais sejam realizadas formações da Escola em parceria com outros órgãos, secretarias e entidades.

“As formações que fazemos em parceria geralmente têm melhores resultados. Iniciamos há algum tempo a formação nas secretarias, como o Programa EGMA nos Órgãos. A nossa equipe reúne e discute com os órgãos e entidades um plano de formação e nós executamos essa formação”, ressaltou. “Eu finalizo parabenizando vocês pela conquista. Estudar é sempre muito bom, mas requer sacrifício. E parabeno vocês pela disposição e pelo certificado em Gestão Pública. Esta é a terceira turma e temos certeza que faremos outras”.



Entrega dos certificados da Trilha de Aprendizagem em Gestão Pública, em parceria com a SEPLAN

A coordenadora da Trilha Perla Maria, falou sobre a concepção do projeto e seus avanços. “Essa Trilha foi concebida por várias cabeças, várias mãos, pois nenhum projeto vinga sozinho. São muitas pessoas pensando, trabalhando, articulando, criando alianças, parcerias e executando da melhor forma possível. “Demos um passo e, uma vez que a gente dá um passo, uma vez que a gente aprende, não é possível desaprender. E isso é a grande paixão da educação, da aprendizagem. Tudo que a gente aprende, a gente leva, divide e compartilha isso com quem e aonde chegamos”.

“Demos um passo e, uma vez que a gente dá um passo, uma vez que a gente aprende, não é possível desaprender. E isso é a grande paixão da educação, da aprendizagem. Tudo que a gente aprende, a gente leva, divide e compartilha isso com quem e aonde chegamos”

“É com grande satisfação que parabenizo a todos pelo compromisso, pela busca do conhecimento e conhecimento nunca é demais”, destacou a representante da Supervisão Pedagógica da EGMA, Cândida Maria Lima. “Nós estamos aqui atendendo a todas as secretarias, buscando a melhor forma de levar qualificação a todos os servidores. A exemplo do EGMA nos Municípios, estamos indo às cidades maranhenses levando qualificação, buscando essa estruturação do conhecimento em todos os setores. Estamos à disposição das secretarias para fazer as formações nos órgãos e nas secretarias, atendendo as necessidade de todos. Agradecemos por confiarem e estarem sempre à disposição atendendo a Escola de governo, buscando-nos como fonte de conhecimento”

Já o subsecretário da Seplan, Dionatan Carvalho parafrazeou o secretário da Seplan, Luís Fernando Silva, a quem representava na solenidade: “a EGMA tem dado continuidade ao trabalho com vários avanços no sentido de trazer novos métodos. A Trilha é um processo contínuo e, por isso, a EGMA tem buscado trazer novos conhecimentos, trazer novas parcerias. Trazer esse conhecimento e fazer com que nós tenhamos cada vez oportunidade de ofertar serviços de maior qualidade para nossa população, é o nosso desafio. Nós estamos aqui para isso, para nos qualificar e assim trazer o desenvolvimento para o estado do Maranhão”.



Dionatan Carvalho, à época subsecretário

EGMA NOS MUNICÍPIOS

Cidades contempladas até o momento

- 1- Açailândia
- 2- Alcântara
- 3- Alto Alegre do Maranhão
- 4- Araiões*
- 5- Amapá do MA*
- 6- Axixá
- 7- Bacabal
- 8- Barra do Corda
- 9- Barreirinhas*
- 10- Bequimão
- 11- Buriti Bravo
- 12- Cantanhede
- 13- Carutapera*
- 14- Centro Novo do MA*
- 15- Codó



- 16- Colinas
- 17- Dom Pedro
- 18- Godofredo Viana
- 19- Governador Nunes Freire*
- 20- Grajaú
- 21- Humberto de Campos*
- 22- Itapecuru Mirim
- 23- Junco do MA*
- 24- Lagoa do Mato
- 25- Nova Olinda do MA
- 26- Matinha
- 27- Matões



- Matões do Norte -28
- Maracaçumé* -29
- Mirador -30
- Morros -31
- Governador Newton Bello* -32
- Olho D'Água das Cunhãs -33
- Paço do Lumiar -34
- Parnarama -35
- Paulino Neves* -36

- Peritoró -37
- Pinheiro -38
- Presidente Médici* -39
- Presidente Sarney -40
- Rosário -41
- Santa Luzia do Paruá* -42
- Santa Quitéria* -43
- Santa Rita -44
- São Bernardo* -45
- São Mateus -46
- Timbiras -47
- Tuntum -48
- Turilândia* -49
- Tutoia* -50
- Vitória do Mearim -51



*Municípios contemplados no Orçamento Participativo

EGMA de mãos dadas com secretarias e entidades da Administração Pública

Por Geovanna Odília

Em 2022, a Escola de Governo deu início a mais um projeto diferenciado para ampliar as formações ofertadas aos servidores. O programa EGMA nos Órgãos leva diferentes cursos específicos até às secretarias e entidades do Governo do Estado, com formações feitas diretamente nesses locais.

O EGMA nos Órgãos foi pensado para possibilitar e facilitar a formação de acordo com as necessidades dos servidores de cada órgão. O projeto vai até os servidores com cursos exclusivos para o dia a dia, com professores e material didático elaborado pela EGMA. “A nossa equipe reúne e discute com os órgãos e entidades um plano de formação e nós executamos”, explica o diretor da EGMA, Odair José.

“Essa iniciativa tem como objetivo estimular a educação segundo as necessidades específicas no dia a dia”, completa o supervisor pedagógico da EGMA, João Capistrano.



Curso Excel Básico, Seap
(Secretaria de Estado de Administração Penitenciária)



Curso Excel Básico, Seap
(Secretaria de Estado de Administração Penitenciária)

Professores e alunos do programa relataram a sua experiência. A exemplo de Jorge Carlos Araújo de Araújo, servidor da área de Recursos Humanos da Emserh (Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares), que destacou a parceria com a EGMA: “o intuito não só de desenvolver individualmente, mas também de assegurar boas parcerias, ofertando cursos e treinamentos modernos, viabilizando a capacitação crescente e o fortalecimento nas relações interpessoais”.

Ainda segundo ele, a preocupação do Gestor Público atuante com o desenvolvimento profissional de cada um de seus colaboradores é uma realidade intrínseca e constante no ambiente público de trabalho. E, paralelamente a isso, destacamos o interesse primordial que a Emserh detém de aperfeiçoar seus colaboradores, garantindo a evolução técnico-profissional de cada indivíduo. Posto isso, é de suma importância inserir nesse contexto a parceria direta da Escola de Governo



Curso Diversidade e Inclusão- Caema
(Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão)

do Maranhão (EGMA) com a Emserh. A começar pelos seus valores éticos e profissionais, os quais a confiabilidade e transparência são primordiais para uma boa relação, além da sintonia na missão que ambos possuem em relação ao desenvolvimento dos agentes públicos, por meio de ações formativas de qualidade, aspirando a prestação de serviços com excelência”, conclui.

O professor Sandro Dias, que ministrou o curso Excel intermediário na Seap (Secretaria de Estado de Administração Penitenciária), também relatou a sua experiência com a EGMA nos Órgãos. Ele utilizou métodos envolvendo aula expositiva usando quadro branco e slides no datashow para a apresentação dos assuntos, com os alunos direcionados para a aula prática no computador, com utilização de planilhas, exemplos relacionadas ao tema apresentado e avaliação no decorrer das aulas, considerando a participação e envolvimento do aluno e o feedback com as práticas no computador. Ele frisou o curso no aprendizado dos servidores para melhorar e agilizar o seu dia a dia no trabalho

“O Excel, de modo geral, ajuda servidores de diversas áreas a trabalhar com dados. No Excel básico, o servidor é apresentado ao programa. Com o curso intermediário é possível ir muito mais além da criação

de simples tabelas. Com ele, o servidor aprende entre outras coisas a trabalhar com Formatação Condicional, Funções de Data e Hora, Classificação de listas e ainda é apresentado ao formato básico da Função condicional SE. Com tudo isso, o servidor estará apto para uma melhor análise de dados na tomada de decisões importantes”.

**PESQUISA E
PUBLICAÇÃO**
**PESQUISA E
PUBLICAÇÃO**
**PESQUISA E
PUBLICAÇÃO**



Prêmio Servidor Pesquisador 2022: a ciência como base do desenvolvimento do serviço público

Por Aline Alencar

Como incentivo à produção científica no serviço público do Maranhão, a Escola de Governo do Estado realizou a 2ª edição do Prêmio Servidor Pesquisador no ano de 2022. Nesta edição, os selecionados novamente concorreram à premiação em dinheiro para o 1º colocado de cada categoria.

Foram, ao todo, três vencedores na categoria “Servidor Pesquisador Sênior” e dois vencedores na categoria “Servidor Pesquisador Iniciante”. Estes receberam troféu e certificados de destaque. A premiação entregou ainda 18 certificados de participação e seis certificados de menção honrosa para os demais participantes com artigos selecionados.

O primeiro da categoria “Servidor Pesquisador Iniciante” recebeu uma premiação no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Já o 1º lugar “Servidor Pesquisador Sênior” recebeu uma premiação no valor de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais).

O diretor da EGMA, professor Odair José, evidenciou em sua fala durante a premiação, o trabalho do coordenador de Pesquisa, Hélio Júnior, e da professora Áurea Prazeres, que cooederam o Prêmio.



Troféu do Prêmio Servidor Pesquisador 2022

Ele agradeceu ainda o trabalho dos parceiros na realização deste prêmio, professor do Curso de Matemática da UFMA, senhor Nivaldo, representando a Secti; Rodrigo Brandão, representando a Fapema; senhora Viviane, representando a Segep. “Instituições estas que têm sido entusiastas na realização e edição do Prêmio Servidor Pesquisador”, disse.

“Considero importante colocar em evidência qual o nosso objetivo com essa premiação. É importante que todos os servidores públicos estaduais percebam que a nossa escola de governo sempre foi uma escola que teve como atribuição fazer pesquisa e inovação, visando desenvolver novos produtos, novos processos na administração pública, com o objetivo de aperfeiçoar o serviço público. Aperfeiçoar a entrega das políticas públicas para o nosso povo, essa sempre foi uma atribuição da Escola de Governo”, destacou Odair José.

O diretor ainda destacou toda a caminhada da Escola no que diz respeito à formação dos servidores: “Entendemos ser importante termos um conjunto de formações sendo realizadas em todas as áreas tanto presencial quanto a distância. Temos executado as formações, aqui na EGMA, nos órgãos e nos municípios, ao mesmo tempo, nós temos buscado ativar outras atribuições da Escola de Governo, nós temos feito isso com muito esforço, com muita energia e com muito afinco”.

Já o secretário adjunto de Inovação e Cidadania Digital da Secti, Nivaldo Costa Muniz, destacou a importância do Prêmio no processo educacional: “O Prêmio Servidor Pesquisador tem a ver com essa concepção de que os processos educacionais são os processos mais importantes de nossas vidas, porque quando você para de estudar, para de crescer na sua educação pessoal. Essa iniciativa pra mim é belíssima e eu gosto muito de fazer parte desse processo”.

O diretor financeiro da Fapema, Rodrigo Brandão, ressaltou a importância das parcerias entre os órgãos e secretarias estaduais para o fortalecimento de ações em prol dos servidores, a exemplo do Prêmio Servidor Pesquisador.

“Almejamos uma sociedade cada vez melhor, com soluções para os problemas que já são identificados e daí criar um horizonte cada vez melhor. Então é nesse horizonte que firmamos parcerias e temos muito orgulho de estar presente neste projeto. Parabéns a vocês todos que já submeteram seus projetos, saíram de sua zona de conforto, vocês estão realmente abraçando causas e querendo evoluir”.

A secretária adjunta de Gestão de Pessoas, Viviane Freitas Perdigão Lima, destacou a importância e a valorização dos servidores através do Prêmio: “Esse prêmio de hoje só tem sentido porque vocês existem. Faremos muito mais. Aprendo com todos os servidores da Segep e vocês podem cada vez mais instigar o governo do Maranhão. Pesquisem, porque tudo começa na pesquisa”, concluiu.

Vencedoras comentam prêmio: “Conquista para o serviço público”

Premiadas em primeiro lugar na categoria Prêmio Servidor Pesquisador Sênior e Prêmio Servidor Pesquisador Iniciante, as servidoras Deyse Marinho Martins e Lilia Mendes Lobato, respectivamente, falaram sobre a honra e a felicidade de serem premiadas.

“É uma honra receber o primeiro lugar do Prêmio Servidor Pesquisador categoria sênior realizado pela Escola de Governo do Maranhão. O artigo versou sobre os cursos de pós médio no IEMA. Em 2021, o IEMA recebeu uma emenda parlamentar que deveria ser aplicada em formação e qualificação profissional”, afirma Deyse Marinho Martins, que ganhou o prêmio com o projeto *Os cursos de pós-médio na formação continuada para egressos da educação profissional no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA)*.

“Eu consegui mostrar de fato um projeto que eu desenvolvi dentro da minha prática como coordenadora de cursos pós médio, então pra mim, hoje é um dia muito especial, poder ter esse reconhecimento externo, esse reconhecimento da sociedade, de um trabalho que precisei criar e fomentar para que ele pudesse acontecer”, finaliza.

Já a vencedora Lilia Mendes Lobato comenta o artigo premiado *Avaliação diagnóstica dos estudantes da rede integral do Maranhão: Reflexões sobre a aprendizagem no contexto da pandemia*: “O artigo versa sobre uma prática que foi realizada pela Seduc, de monitoramento de resultados de estudantes, buscando o melhor, otimizar

o esforço da equipe pra educação; isso é muito gratificante, porque é um trabalho conjunto, um trabalho da secretaria que busca sempre a eficiência, isso pra mim é muito positivo, pra minha equipe é estimulante, porque a gente vai sempre em busca dessa inovação, de trabalhar cada vez melhor pra sociedade, porque ser servidor é isso, servir ao público e essa premiação vem como estímulo pra gente continuar estudando e buscando o melhor”, destacou.

Sobre o Prêmio

A premiação é realizada pelo Governo do Estado, por meio da Escola de Governo do Maranhão, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema).

O Prêmio é destinado aos servidores públicos que realizam pesquisas de relevância para o desenvolvimento, inovação e modernização da administração pública, com ênfase na melhoria da prestação dos serviços públicos no Estado do Maranhão.

O Prêmio analisou os trabalhos entregues conforme os seguintes eixos:

Desenvolvimento Econômico e Cidadania – Erradicação da pobreza; trabalho, emprego e renda; participação popular e cidadania; educação; saúde; saúde do servidor público; economia rural; gestão ambiental; segurança pública; desenvolvimento sócio-cultural.

Modernização e Inovação da gestão pública – infraestrutura e logística; eficiência energética; Planejamento urbano e acessibilidade; Governo digital; novas metodologias de gestão; Tecnologia da informação e Comunicação; gestão estratégica no setor público; gestão de processos.

Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas – análise de uma política pública atualmente em execução pelo Governo do Estado à luz da nova Metodologia de Monitoramento e Avaliação, elaborada pela Seplan.

Prêmio Servidor Pesquisador Vencedores 2022

Categoria Sênior



1º LUGAR: Dayse Marinho Martins (IEMA)

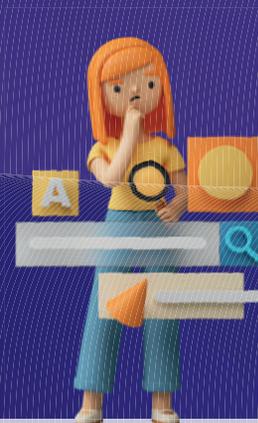
PROJETO: Os cursos de pós-médio na formação continuada para egressos da educação profissional no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

2º LUGAR: Flávia Regina da Silva Correa (Seduc)

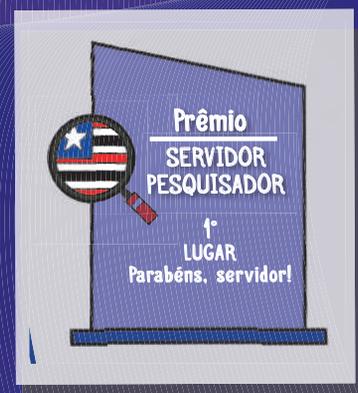
PROJETO: Encontro de mediação e aprendizagem: uma prática educativa inovadora proposta pelo programa mais integral.

3º LUGAR: Elison André Leal Pinheiro (Imesc)

PROJETO: Mapeamento de áreas potenciais para implantação de aterros sanitários no estado do Maranhão.



Categoria Iniciante



1º LUGAR: Lilia Mendes Lobato (IEMA)
PROJETO: Avaliação diagnóstica dos estudantes da rede integral do Maranhão: reflexões sobre a aprendizagem no contexto da pandemia.

2º LUGAR: Samuel Serra da Silveira Neto (Searp)
PROJETO: A importância das escolas de governo para implementação da nova lei de licitações e contratos na gestão pública maranhense.

A experiência do Pós-Médio no IEMA permeada pela inovação, ética e responsabilidade social

Por Zeni Pinheiro

Inovar com ética e responsabilidade no que diz respeito aos alunos que terminam o ensino médio é uma tarefa que visa não somente o presente, mas também o futuro do nosso estado. Com o tema “Os cursos de pós-médio na formação continuada para egressos da educação profissional no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA)”, a vencedora do 1º lugar categoria Sênior do Prêmio Servidor Pesquisador, Dayse Marinho Martins, abordou a iniciativa do Instituto e os impactos sociais do projeto.

Segundo o artigo, o IEMA oferta cursos de nível médio profissionalizante em tempo integral e cursos vocacionais destinados ao público que já terminou o Ensino Médio. “O artigo versou sobre os cursos de pós médio no IEMA. Em 2021, o IEMA recebeu uma emenda parlamentar que deveria ser aplicada em formação e qualificação profissional. Com base na ideia de que já tinham, desde 2015, muitos egressos, era preciso pensar nesse público de alunos que fizeram o ensino médio no IEMA e que tinham qualificação profissional, então nós pensamos uma ementa de um grupo de cursos”, explica Dayse Marinho.

Assim, a abordagem da pesquisadora e servidora pública objetivou analisar a proposta do IEMA enquanto política pública de fomento à formação continuada no âmbito educacional, isto é, a formação profissionalizante após os estudantes terem concluído o ensino médio, tanto nos IEMAs plenos quanto nas demais escolas da rede estadual de ensino do Maranhão.

“O interesse pela temática surgiu a partir da atuação profissional como Especialista em educação da Diretoria Geral do IEMA, responsável pela elaboração e coordenação do Programa de Cursos Técnicos de Pós-Médio. Diante disso, a pesquisa apresentada neste artigo se justifica por ampliar as investigações científicas sobre as políticas públicas contemporâneas na educação profissional brasileira, especialmente, no contexto do Maranhão”, explana a pesquisadora.

Versando pela literatura de Gramsci e Candau, a pesquisadora demonstrou que “os cursos de Pós-Médio buscam instrumentalizar profissionais técnicos para execução de serviços especializados e apresentar noções, fundamentos e práticas pautadas em conduta empreendedora, permeada pela inovação, ética e responsabilidade social”.

Isto significa, segundo a pesquisa, uma experiência bem sucedida no que diz respeito aos investimentos públicos realizados para a qualificação profissional, aprimorando a formação de egressos de cursos técnicos. O artigo aponta ainda uma oferta pioneira por parte do IEMA em formação técnica para estes egressos do ensino médio no estado, reforçando, assim, aperfeiçoamento profissional e um consequente aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) maranhense, tudo isso atrelado ao desenvolvimento da ciência e inovação.

“Chamados cursos pós médio foram realizados nas unidades plenas do IEMA, no turno da noite. A verba foi aplicada em compra de insumos para laboratório, em materiais e na qualificação dos estudantes que já estavam no mercado de trabalho e que foram fragilizados pela pandemia. Muitos alunos terminaram seu ensino médio sem fazer a prática



Dayse Marinho, vencedora do 1ª lugar categoria Sênior do Prêmio Servidor e Pesquisador 2022

laboratorial, mas com o pós médio conseguiram fazer e aprimorar suas práticas".

Dayse recorda ainda de um depoimento de uma estudante da cidade de São José de Ribamar que disse a ela que não tinha segurança de trabalhar em metalurgia, mas depois que ela fez o curso do pós médio de soldagem, ela se sentiu melhor e pronta para pegar uma vaga no mercado de trabalho.

“Foi uma iniciativa muito gratificante ver o desenvolvimento desses jovens. O desenvolvimento desse laboratório e de toda essa estrutura. Para mim é maravilhoso poder estar aqui, porque eu consegui mostrar de fato um projeto que eu desenvolvi dentro da minha prática como coordenadora de cursos pós médio, então, para mim, hoje (dia da premiação do Prêmio Servidor Pesquisador 2022) é um dia muito especial poder ter esse reconhecimento externo, esse reconhecimento da sociedade, de um trabalho que precisei criar e fomentar para que ele pudesse acontecer. Foram mais de 300 alunos contemplados via edital, estudantes que saíram do médio técnico, não só alunos do IEMA, mas também egressos do IFMA e de escola privadas. Só tenho a agradecer por essa iniciativa ter dado certo”, conclui Dayse.



Desenvolvimento educacional e protagonismo estudantil no Maranhão

Por Aline Alencar

As políticas educacionais constituem o fator de desenvolvimento da educação como um direito universal, garantido pela constituição. Para a melhoria destas políticas educacionais, de forma ampla e inclusiva, o Estado promove o aperfeiçoamento e a criação de novos projetos com estratégias que atraiam a dedicação de alunos e estimulem a participação no ambiente escolar.

Assim sendo, no Maranhão, são desenvolvidas diversas iniciativas, a exemplo do Programa Mais Integral que tem como objetivo levar educação em tempo integral aos 217 municípios do Estado, por meio de regime de colaboração entre a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão (Seduc – MA) e Secretarias municipais de Educação.

Nesse contexto, a servidora pública Flávia Regina, que foi vencedora em 2º lugar, categoria sênior, do Prêmio Servidor Pesquisador 2022, escreveu, em conjunto com os coautores Alex Reis Barroso e Kennya Teresa Brito Castro, o artigo *Encontro de Mediação e Aprendizagem: uma Prática Educativa Inovadora Proposta pelo Programa Mais Integral*.



Flávia Regina, vencedora do 2º lugar, categoria Sênior, Prêmio Servidor e Pesquisador 2022

A autora Flávia da Silva relatou para a revista *Gestão em Foco* que o artigo versa sobre a prática educativa chamada de encontro de mediação e aprendizagem que visa desenvolver o protagonismo juvenil nos estudantes. “Nosso artigo fala sobre essa inovação escolar, sobre ressignificar espaços e currículos da escola”, enfatizou a pesquisadora.

Os pesquisadores decidiram tratar do tema para apresentar ainda a necessidade de discutir esse fortalecimento do protagonismo juvenil, por meio da prática educativa Encontro de Mediação e Aprendizagem (EMA), contida no Programa Mais Integral, como parte da política pública Escola Digna e desenvolvido por meio da Metodologia de Êxito, intitulada Protagonismo.

Vale ressaltar que, “o Programa de Educação Integral para o ensino médio foi instituído pela medida provisória nº 212, de 17 de dezembro de 2015, e regulamentado pelo Decreto nº 31.435, de 29 de dezembro de 2015, que destaca no artigo 2º, inciso I, que o Centro de Ensino Médio desenvolveria a educação em período integral. Com isso, os índices educacionais melhoraram e a proposta se expandiu conveniando com os municípios maranhenses a implantação de novas escolas em tempo integral para os anos finais do Ensino Fundamental”, informa o artigo.

A pesquisa relata que o EMA, isolado, como formador de Protagonismo, é ineficaz na garantia da formação dos estudantes e, por isso, é importante destacar que se criou as Metodologias de Êxito e Práticas Educativas com o intuito de fortalecer a autonomia e a participação juvenil. A Metodologia de Êxito transcorre dentro da matriz curricular com horas-aulas estabelecidas para compor o horário, diferente do EMA que ocorre dentro da rotina escolar sem ter horas-aulas para compor o horário. Já a EMA, é uma excessão, ela ocorre dentro da matriz curricular para o componente protagonismo, ou seja, é destinada uma hora-aula semanal para trocas interativas de mão dupla para as aprendizagens entre professores/estudantes; estudantes/estudantes; e estudantes/

mediadores internos e externos à escola.

Um modo de proporcionar o aumento do engajamento escolar é estabelecer dentro da escola um ambiente acolhedor e interessante para os alunos. Desse modo, o estudo relata que a EMA possibilita a interação pessoal e a interação social, pois no horário reservado para a metodologia, o aluno pode estar sozinho, em algum local da escola estudando para uma atividade avaliativa ou fazendo uma leitura, assim como, acompanhado de um outro estudante, de um professor, de um tutor ou de um grupo de estudantes.

Outras formas de oportunizar a aprendizagem para o exercício da autonomia que a EMA possibilita, apresentadas na pesquisa, são as rodas de conversas, assim como o clube de xadrez, de dança e de robótica. O importante é incentivar os educandos a serem protagonistas de seu processo de aprendizagem.

A pesquisa evidencia também que os encontros de mediação são acompanhados pelos gestores pedagógicos e pelos supervisores escolares das Unidades Mais Integral, os quais observam os critérios de intencionalidade, reciprocidade, significado e transcendência, assim como o planejamento das atividades desenvolvidas durante a semana. A rotina escolar do Ensino Fundamental muda com a nova metodologia, uma vez que os alunos são acostumados a ficar dentro da sala quando muda o horário à espera do professor; agora os estudantes se locomovem nos intervalos das aulas para outros ambientes, a fim de desenvolver as atividades planejadas. E, assim, praticam o critério da reciprocidade, o que acrescenta ao estudante responsabilidade e maturidade para assumir sua autonomia e iniciativa na busca do aprendizado.

Os autores enfatizam a continuidade da prática educativa Encontro de Mediação e Aprendizagem como fortalecimento do protagonismo juvenil na construção de seu projeto de vida, pois a pesquisa demonstra um nível de satisfação notório e, geralmente testemunhado pelos estudantes, professores e gestores. O êxito da prática educativa, demonstrado na pesquisa, ajudou a ser replicada durante os anos de 2021 e 2022 em 21 municípios maranhenses.

A pesquisadora Flávia destaca também o empenho da equipe e a gratidão pela premiação. “É maravilhoso ser uma das premiadas, porque isso demonstra o quanto a equipe é empenhada, muito dedicada, então esse prêmio só ratifica nosso trabalho, nossa dedicação em prol da educação do estado do Maranhão”, finalizou.



Sustentabilidade e a urgência de uma política de resíduos sólidos eficaz: o gerenciamento para o descarte final do lixo no estado do Maranhão

Por Aline Alencar

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305/2010) adotou, entre diversas diretrizes, a meta de instituir o fim dos lixões até 2014. Como boa parte dos municípios brasileiros não cumpriu o prazo, um novo prazo foi estipulado, por meio do novo marco do Saneamento Básico (Lei n.º 14.026/2020), para 2024. É com o intuito de mostrar a importância de uma política de descarte do lixo eficaz que o vencedor no 3º lugar na categoria Sênior do Prêmio Servidor Pesquisador 2022, Elison André Leal Pinheiro, servidor público do IMESC, abordou o tema “Mapeamento de áreas potenciais para implantação de aterros sanitários no estado do Maranhão”.

“Foi uma honra porque tive a oportunidade de contribuir para a notoriedade das políticas públicas voltadas para a implantação de aterros sanitários e ter ficado entre os três finalistas foi bastante satisfatório, não só para mim, como também para o instituto (Imesc), pois mostra os trabalhos excelentes e relevantes que estamos desenvolvendo em prol do nosso estado. E também ter a escola de governo dando essa visibilidade aos trabalhos desenvolvidos é de grande valia para toda a população do nosso Maranhão”, agradeceu Elison André em entrevista para a *Gestão em Foco*.



Elison André Leal Pinheiro, vencedor do 3º lugar categoria Sênior, do Prêmio Servidor Pesquisador 2022

Além de mostrar a importância dessa política pública, o pesquisador reúne exemplos e sugestões de melhores locais, com dados e comparativos, para construções de aterros sanitários no estado. “A destinação final dos resíduos sólidos em locais inadequados sempre foi um tema que despertou a minha atenção, pois esse descarte incorreto gera muitos danos ao solo, água, além de colocar em risco a saúde humana. Nesse sentido a motivação é basicamente poder contribuir com esses estudos para sanar esse grave problema que afeta não só o nosso estado, assim como vários outros municípios do Brasil”, avaliou o pesquisador e servidor público.

Adotando como metodologia técnicas de geoprocessamento e modelagem ambiental, o estudo se prontifica a identificar essas áreas em uma análise geoespacial, aliada às ferramentas de SIG — Sistema de Informações Geográficas. “Nesta perspectiva, o ponto chave deste estudo é a identificação de áreas potenciais para implantação de aterro sanitário no estado visando colaborar para aplicação de políticas públicas associadas aos resíduos sólidos no estado. Como resultado, foram identificados 37.468 km² (11,4%) de áreas recomendadas para implantação de aterro sanitário em todo o estado e 51.524 km² (15,5%) de áreas recomendadas com restrição”, afirma o estudo.

O bom gerenciamento do descarte do lixo, além de áreas potenciais para implantação de aterros sanitários, é uma das principais preocupações do pesquisador no que diz respeito a sua contribuição para o estado e o meio ambiente. O estudo serve ainda como base para auxiliar os municípios na identificação das melhores áreas para a construção dos aterros e até mesmo auxiliando na formação dos Consórcios Intermunicipais para universalizar os serviços:

“O mapeamento dos locais legalmente corretos para construção dos aterros sanitários é de suma importância para o Estado e para os municípios, pois a partir de técnicas de geoprocessamento os gestores públicos podem direcionar suas decisões e minimizar os impactos do lixo em seus municípios”, ressaltou

Elison.

De acordo com o projeto, entre os 17 objetivos estabelecido pelo ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), este está alinhado com o objetivo 12, “cuja proposta é assegurar padrões de produção e de consumo sustentável, propondo a redução da geração de resíduos sólidos por meio da prevenção, redução, reciclagem, reuso e ampliação da cobertura de atendimento dos serviços de limpeza”.



Os reflexos da pandemia na aprendizagem estudantil no Maranhão

Por Geovanna Odilia

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a pandemia, num primeiro momento, desaceleraram todos nós, parou o mundo, criando uma nova realidade. No que se refere à Educação, a crise causada pela Covid-19, em 2020, levou ao encerramento das aulas em escolas e em universidades, o que afetou mais de 90% dos estudantes do mundo.

A partir desse contexto, os servidores e pesquisadores Lília Mendes, Victor Eduardo Ferreira e Marília Danielle Aroucha realizaram a pesquisa colaborativa de tema “A avaliação diagnóstica dos estudantes da Rede Integral do Maranhão: reflexões sobre a aprendizagem no contexto da pandemia”. A autora Lília Mendes foi a 1ª colocada no Prêmio Servidor Pesquisador, categoria iniciante, em 2022.

A ideia de realizar uma pesquisa voltada para investigação dessa temática foi com intuito de verificar, quais as competências apreendidas pelos estudantes da Rede Integral. De acordo com o artigo, a Avaliação Diagnóstica, denominado de Simulação, foi aplicada pela Secretaria Adjunta de Educação Profissional e Integral (Saepi), secretaria vinculada

à Secretaria de Estado da Educação (Seduc). Os resultados do simuladão foram consolidados pela Frente de Avaliação de Desempenho Educacional e, posteriormente, encaminhados aos gestores escolares do Centro Educa Mais e das Unidades Plenas do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

Segundo o artigo, evidencia-se um cenário de possível prejuízo educacional, logo, medidas avaliativas como no planejamento estratégico para correções, tornam-se essenciais para eficácia da gestão pública educacional. A partir dessa lógica, surgiu o questionamento chave para o desenvolvimento da pesquisa: “As aulas remotas da Rede Integral de Educação do Maranhão possibilitaram a aquisição dos conhecimentos da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas?”

A pesquisa consistiu ainda em uma avaliação sistematizada que abrangeu os 11 componentes curriculares não contemplados pelo Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (Seama), foi disponibilizada na Plataforma Google Forms, entre os dias 13 e 21 de outubro de 2020, e obteve a adesão de 13.552 estudantes do Ensino Médio das 72 unidades



Lília Mendes, vencedora do 1ª lugar no Prêmio Servidor Pesquisador, categoria iniciante 2022

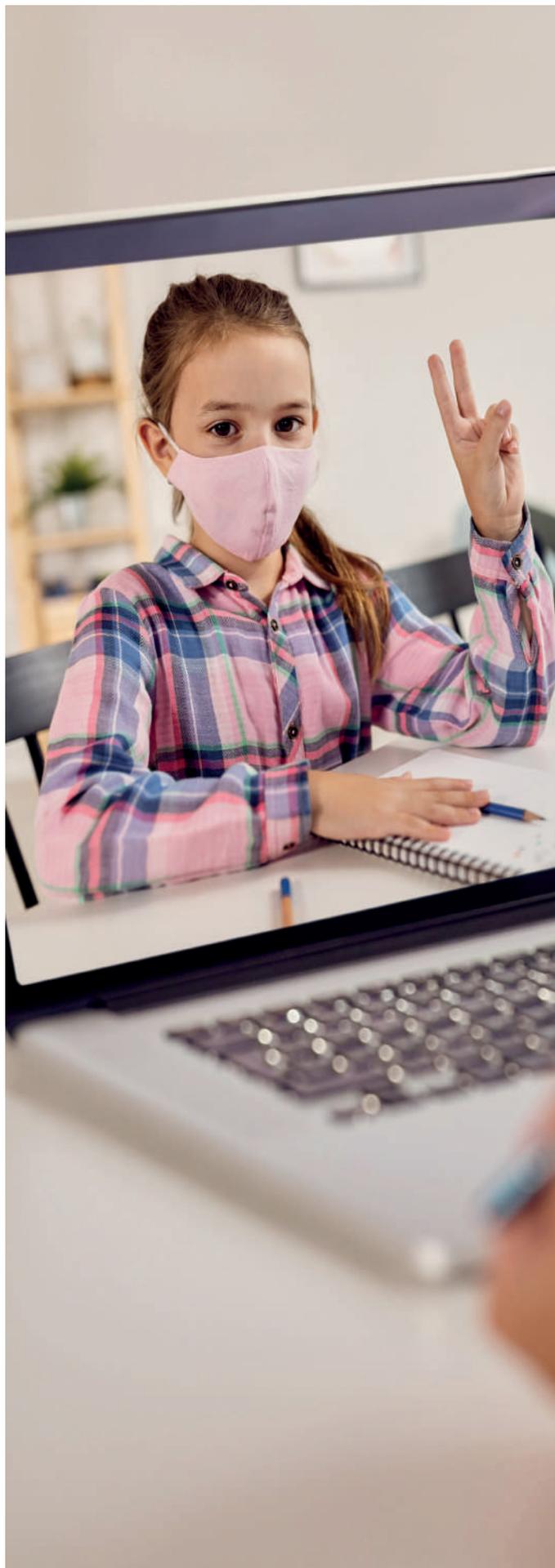
escolares que compunham a rede de educação em Tempo Integral do Maranhão, e o auxílio de Grupos de Trabalho compostos por 22 professores voluntários da própria Rede Integral.

De acordo com a análise do percentual de acertos em todas as áreas de conhecimentos, percebe-se que dentro da Área de Humanas, a componente curricular Sociologia obteve a menor média de taxas de acertos pelos estudantes da 1ª série. Em uma arguição mais detalhada quanto ao percentual de acertos na área de Ciências Humanas, foi verificado que nos itens referentes à competência e habilidade 27 apresentaram o maior índice de dificuldade para os estudantes.

Isso significa, segundo o artigo, o que se admite de forma ampla, que essa competência não foi desenvolvida com as aulas remotas. Em outras palavras, a maioria dos estudantes não adquiria a competência necessária para compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos. Sequer desenvolveram a habilidade de analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos ou geográficos.

A aprendizagem por meio remoto exige uma série de recursos materiais, tecnológicos, de conectividade, além de condições socioemocionais para lidar com situações tão novas e desafiadoras. Nesse contexto, a pesquisa considera que há déficit nas aprendizagens esperadas para essa etapa educacional, pois o índice total de acertos nos itens relacionados a variadas competências e habilidades foi inferior a 50%. Contudo, o artigo ressalta a necessidade de lançar um olhar mais atento a alguns aspectos, como: fatores externos que impactam no desempenho das avaliações, tais como, ansiedade, queda de conexão, dentre outros.

Para a servidora Lília Mendes “o artigo versa sobre uma prática que foi realizada pela Seduc, de monitoramento de resultados de estudantes, buscando o melhor, aperfeiçoar o esforço da equipe pra educação; isso é muito gratificante, porque é um trabalho conjunto, um trabalho da secretaria que busca sempre a eficiência, isso pra mim é muito positivo, pra minha equipe é estimulante, porque a gente vai sempre à busca dessa inovação, de trabalhar cada vez melhor pra sociedade, porque ser servidor é isso, servir ao público e essa premiação vem como estímulo pra gente continuar estudando e buscando o melhor”, conclui Lília.



O alcance da Nova Lei de Licitação (Lei nº 14.133/2021) aos municípios maranhenses por meio das Escolas de Governo

Por Aline Alencar

Vencedor do 2º lugar na categoria iniciante do Prêmio Servidor Pesquisador, Samuel Neto (Secap) abordou preocupações acerca da implantação da Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021) com o tema “A Importância das Escolas de Governo para Implementação da Nova Lei de Licitações e Contratos na Gestão Pública Maranhense”.

O enfoque principal de Samuel Neto foi o de analisar especificamente a atuação e capacitação dos servidores públicos que atuam como agentes de licitação. “Desse modo, relaciona-se a carência na adequação aos novos moldes requeridos pela legislação recente com a atuação das escolas de governo, dentro do contexto maranhense, para que um maior número de servidores esteja preparado para lidar com licitações e contratos, processos tão essenciais dentro do serviço público”, destaca em seu artigo.

O tema destaca os aspectos da Nova Lei após um ano de sua vigência, as dificuldades para a sua implantação e como a atuação das escolas de governo podem ajudar neste processo. Entre algumas exigências da Nova Lei, o “art. 7º, II da NLCC, tornou obrigatório que todos os agentes públicos destinados a funções essenciais dentro do processo licitatório possuam atribuições

relacionadas a licitações e contratos, formação compatível ou qualificação atestada por certificação profissional emitida pelas escolas de governo mantidas pelo Poder Público”.

Para o autor do artigo é necessária a qualificação dos agentes públicos dentro do processo de contratação dos mesmos para escolha das melhores propostas para a administração pública. “Contudo, há uma grande dificuldade de ocupação dos cargos atrelados às licitações e contratos via apenas formação, principalmente ao levar em conta a quantidade de municípios – 217, ao se tratar especificamente do Maranhão – e a variedade de condições de cada um desses lugares, onde a maioria dos profissionais qualificados estão alocados na capital maranhense”, pontua.

Assim, em seu estudo, Samuel Neto destaca algumas escolas de governo existentes no estado e quais delas realizam o papel de levar esse tipo de qualificação aos servidores. Dentre elas, vale destacar a atuação da Escola de Governo do Maranhão neste processo, com duas certificações em Gestão Pública e uma trilha em Compras Públicas, contendo formação específica em licitações, em 2021, resultando em média de 50 a 70



Samuel Neto, vencedor do 2º lugar categoria iniciante do Prêmio Servidor Pesquisador 2022

inscritos por trilha/certificação.

“Cabe ressaltar, nesse ponto, a atuação da EGMA. Em agosto de 2021, a EGMA iniciou seu processo de expansão para atingir novos espaços. Em consonância com esse objetivo, o Decreto nº 36.575/21, em seu art. 6º, também firmou parceria entre esta e a Secretaria de Estado de Articulação Política, ‘visando a promoção e expansão da capacitação de servidores e técnicos indicados pelos municípios do Estado do Maranhão, no âmbito do programa PROMUNICÍPIOS’. No ano de sua implantação, foram abrangidos 45 municípios”.



INOVAÇÃO
INOVAÇÃO
INOVAÇÃO



Seminário “Pesquisa e Inovação na Gestão Pública: desafios e possibilidades” acontece na EGMA

Por Aline Alencar

Nos dias 17 e 18 de novembro de 2022, a Escola de Governo do Maranhão (EGMA) realizou o Seminário “Pesquisa e Inovação na Gestão Pública: desafios e possibilidades”. O evento contou com palestra, painel e mesas redondas, com muito diálogo e debate, apresentando novos caminhos para a inovação no serviço público. O público presente ainda teve a oportunidade de contemplar banners com os artigos vencedores do Prêmio Servidor Pesquisador 2021, em exposição na área de vivência da EGMA.

Para o diretor Odair José, o Seminário faz parte do contexto da Escola em fortalecer a política de pesquisa e inovação na administração pública: “O Seminário só foi possível com a colaboração dos nossos parceiros tanto locais, como André Luís, da Fapema, Davi Telles, da Secti, e Leandro Costa, da Seati, quanto de outros estados, como o professor Hironobu Sano, do Rio Grande do Norte, a professora Luana Bayestorff, de Santa Catarina, e o professor Rodrigo Mota Narcizo, do Rio de Janeiro”.

O diretor destacou também as ações da Escola no que diz respeito aos incentivos à pesquisa e inovação no serviço público.

“Além desse Seminário, já realizamos dois anteriores, mais centrados em inovação. Desta vez, resolvemos mesclar esse tema com pesquisa, fortalecendo, assim, a inovação na gestão pública, incentivando e fomentando, também, a produção científica no nosso estado, por meio dos servidores. Nos últimos anos, além dos Seminários, criamos a Pós-graduação em Gestão Pública, o Prêmio Servidor Pesquisador, que já tem duas edições, temos ainda o Labigov (Laboratório de Inovação em Governo). Em breve, teremos um Mestrado em Gestão Pública, além de grupos de pesquisa”, concluiu.

Para o secretário adjunto de articulação institucional, Rodolfo Vilar Macedo Sousa, na oportunidade representando o secretário da Segep (Secretaria de Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores), Pedro Chagas, a gestão pública tem uma peculiaridade. “O nosso foco é a sociedade, trazendo políticas públicas que estejam em consonância com o interesse público. A inovação é muito importante quando falamos de avanço e de eficiência e a EGMA vem colaborando com essa perspectiva”, frisou.



Odair José, diretor da EGMA



Abertura do Seminário

Programação

O primeiro dia contou com a palestra com o tema “Pesquisa e inovação na administração pública: desafios e possibilidades”, do professor doutor Hironobu Sano, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O palestrante fez um exercício com os presentes sobre o que eles consideram ser inovação, além de expor práticas para inovar de forma eficiente, exemplificando algumas tipologias.

“Só avançamos na gestão estratégica da inovação, verificando barreiras e capacidades institucionais. Também temos que explorar o potencial de inovação dos servidores, muitas vezes não aproveitado pela administração pública. Quando estamos falando de inovação temos que ter clareza do valor público e do propósito das secretarias e órgãos que compõem aquela gestão”, afirmou.

Já o segundo dia teve como destaque o painel “Pesquisa e inovação a serviço da melhoria da gestão pública”, apresentado pelo professor Rodrigo Mota Narcizo, mestre em educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Ele ressaltou a importância das escolas de governo como espaços fundamentais na pesquisa, inovação e desenvolvimento do servidor na melhoria da gestão pública.

“Então, uma escola de governo, como a EGMA, é fundamental para que a gente possa ter esse conhecimento. Não é à toa que a EGMA tem o seu próprio laboratório de inovação, tendo esse aspecto diferenciado. O elemento da pesquisa é fundamental para que a gente possa entender as necessidades do cidadão e também dos servidores”.

Ainda na sexta-feira, aconteceram as mesas redondas: Inovação e modernização; Desenvolvimento econômico e cidadania/educação; Desenvolvimento econômico e cidadania/saúde; Desenvolvimento econômico e cidadania/Gestão Pública; e Desenvolvimento econômico e cidadania/ Economia rural, Erradicação da pobreza; Trabalho, emprego e renda; e Participação popular.

Luana Bayestorff, coordenadora do laboratório de inovação do governo de Santa Catarina, participou da primeira mesa redonda do dia, “Inovação e modernização”, junto dos parceiros do Seminário, André Luís dos Santos, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), Davi Telles, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), e Leandro Costa, Secretário Adjunto de Tecnologia da Informação da Seati.

Luana destacou que a estrutura de uma escola de governo auxilia, principalmente, na difusão desses novos formatos, novas metodologias e frameworks, levando para todos os servidores e participantes da escola, novos conhecimentos, novas maneiras de fazer o setor público.

“Trabalho principalmente com o programa de inovação aberta e isso contribui para trazer novas formas de resolver os problemas públicos, sem formatos tradicionais. Criamos ciclos de inovação que são justamente para o entendimento do mapeamento, trazendo novas soluções de startup para dentro do governo. Temos que repensar a maneira como fazemos as coisas, trazer o entendimento do problema. A gente costuma pensar sempre a solução que a gente quer, mas nunca o problema que a gente quer resolver e isso faz toda a diferença, principalmente, no valor que traz no pensar. Nós não temos lucros, mas a gente precisa trabalhar a economia no setor público”.



Professor e Doutor Hironobu Sano, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

A3P

AGENDA AMBIENTAL DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Agenda Ambiental A3P avança a cada ano. Em 2022, alcançamos diversas metas em prol da sustentabilidade dentro do funcionalismo público. A A3P é uma iniciativa do Ministério de Meio Ambiente do Governo Federal com a finalidade de promover a responsabilidade socioambiental e a adoção de procedimentos referenciais de sustentabilidade e critérios socioambientais nas atividades do setor público de todo o país.

Cada estado da federação tem como missão cumprir a agenda ambiental por meio de uma coordenação. **No Maranhão**, a Agenda ganha evidência por meio da servidora Karina Coqueiro, da Seplan, vencedora do Prêmio Você Faz a Diferença em 2019, e está sendo implementada pela Escola de Governo do Maranhão (EGMA), através do Labigov, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) e a Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan). Confira, no nosso infográfico, os avanços da EGMA, nos últimos anos, desde a implantação da A3P na Escola, em 2020.

Média de impressões (por setor): 2020

Durante o período de 2020 a impressora com os dados da inovação encontrava-se em 2 setores conjugados

Pedagógico		2384,08 impressões
Administrativo		1804,58 impressões
Gabinete		1778,20 impressões
Jurídico		1495,83 impressões
Inovação		1458,00 impressões

Média de impressões (por setor): 2021

Pedagógico		1124,92 impressões
Administrativo		1729,67 impressões
Gabinete		1490,75 impressões
Jurídico		1566,97 impressões
Inovação		668,58 impressões

Média de impressões (por setor): 2022

Pedagógico		1124,92 impressões
Administrativo		1336,30 impressões
Gabinete		1259,10 impressões
Jurídico		725,60 impressões
Inovação		252,70 impressões

MENOR CUSTO PARA A MÁQUINA PÚBLICA, MAIS VIDA PARA O MEIO AMBIENTE

Impressões dos 3 anos (2020-2022)



Selo Ouro - Transparência Pública do Maranhão: avanços e resultados alcançados

Investimentos contínuos em ações de evolução resultaram no Selo Ouro para o Maranhão no Programa Nacional de Transparência Pública

Especial Secretaria de Transparência e Controle para Gestão em Foco



Steferson Ferreira

Secretário Adjunto de Transparência e gestor dos Portais da Transparência e de Dados Abertos do Maranhão.

A transparência pública é reconhecida como movimento para o aprimoramento da democracia e é pauta presente dos governos que visam o fortalecimento do controle social e a promoção da prevenção e combate à corrupção.

No Maranhão, este direcionamento ficou estabelecido como prioritário com a criação a Secretaria de Estado de Transparência e Controle (STC) como órgão central do Sistema de Controle Interno, ampliando dentro do Poder Executivo as atividades antes concentradas na execução de auditorias governamentais e atividades correcionais. Foram fortalecidas as atividades de auditorias, transparência, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Em relação à Transparência Pública o Governo do Maranhão deixou as últimas posições em rankings nacionais, assumindo até mesmo a liderança em algumas avaliações. As legislações relacionadas a transparência e as avaliações realizadas por diversos

atores de controle e fiscalização sempre foram tidas como referência para as ações de evolução desta área no Maranhão.

Nessa jornada vários desafios foram enfrentados e gerenciados pela necessidade de modernização de processos e mudança cultural. Dentre estes desafios destacam-se as áreas de pessoal, com necessidades de capacitação de equipes, participação de servidores efetivos e gestão de pessoas; tecnologia, com necessidade de investimentos em sistemas, informatização de processos, e desenvolvimento de processos automatizados; e governança dos dados que estão relacionados ao grande volume de informações de várias origens, garantia de integridade e atualidade das informações disponibilizadas, a facilidade de acesso e uso e principalmente a disponibilização de informações que o cidadão deseja.

Mesmo diante dos grandes desafios, uma das maiores evoluções nacionais ocorreram no Maranhão. com o cumprimento de 100% da legislação vigente e outras relacionadas, desenvolvimento de novos portais e ferramentas de integração entre sistemas para automatização, forte processo de disseminação da informação com capacitações em transparência em escolas e municípios, modernização, ampliação do rol de informações, linguagem simples, entre vários outros.

Todas essas ações e resultados foram mais recentemente reconhecidas no Programa Nacional de Transparência Pública – PNTP, realizado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), que promove ações voltadas à ampliação da transparência das informações do Poder Público, visando examinar o nível de transparência ativa nos sites institucionais do Poder Público, nas três esferas de governo (União, Estados e Municípios), onde o Maranhão obteve o Selo Ouro na avaliação com o índice de transparência de 90,71%, colocando o Maranhão no sétimo lugar entre todos os estados avaliados e em primeiro no Nordeste. Após a divulgação dos resultados o Governador Carlos

Brandão reconheceu em suas redes sociais a conquista: “O resultado nível ouro do Maranhão é mais um demonstrativo de que o nosso Governo se preocupa com a probidade administrativa e busca estar entre os mais transparentes do país. E vamos melhorar ainda mais os índices, tornando o nosso estado uma referência nacional!”.

O Secretário de Estado de Transparência e Controle, Raul Cancian Mochele, comemorou o resultado obtido e parabenizou toda a equipe responsável por atingir as metas e objetivos traçados. “O resultado nível ouro do Maranhão no PNTP é mais um demonstrativo que o Governo do Estado vem se preocupando cada vez mais com a questão da transparência e buscando estar entre os mais transparentes do país. Eu e toda a equipe da STC estamos trabalhando para melhorar ainda mais os índices e trazer um maior reconhecimento ao Maranhão”, afirmou.

“Os excelentes resultados alcançados pelo Governo do Estado são consequência de anos de estudos, evoluções e comprometimento de uma equipe dedicada e exclusiva, a confiança em um trabalho e a liberdade de construção sempre com foco em superação, excelência e inovação foram aspectos decisivos no desfecho positivo”, afirma Steferson Ferreira, Secretário Adjunto de Transparência e gestor dos Portais da Transparência e de Dados Abertos do Maranhão.

Em processo contínuo e impulsionado pelos resultados, mais recentemente em parceria com o Laboratório de Inovação em Governo da Escola de Governo do

do Maranhão, LABIGOV/EGMA, através da celebração de Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2021, celebrado em 18 de outubro de 2021, alinhado com o Coordenador de Desenvolvimento e Inovação da EGMA Oscar Adelino Costa Neto, atual Coordenador do LABIGOV pela Escola de Governo do Maranhão foram realizadas várias ações focadas em fazer a transparência de forma inovadora, culminando em um novo Portal da Transparência do Estado, a ser lançado no início de 2023, com seus pilares baseados em Inovação, Facilidade de acesso e uso e Navegação e linguagem Simples.

“O Laboratório de Inovação em Governo da Escola de Governo do Maranhão, surge em atendimento às necessidades de resolução de problemas complexos da Administração Pública, visando a criação de novos produtos, soluções e melhoria dos processos usando a inovação como ferramenta de desenvolvimento e promovendo uma melhor entrega de soluções aos cidadãos maranhenses” afirma Oscar Adelino Costa Neto, Coordenador de Desenvolvimento e Inovação da EGMA, atual Coordenador do LABIGOV.



Preview do novo Portal



Pilares do Projeto

**NOVOS
PROJETOS
NOVOS
PROJETOS
NOVOS
PROJETOS**



SERVIDORES AGORA SÃO CADASTRADOS PARA ATUAREM COMO INSTRUTORES NA EGMA

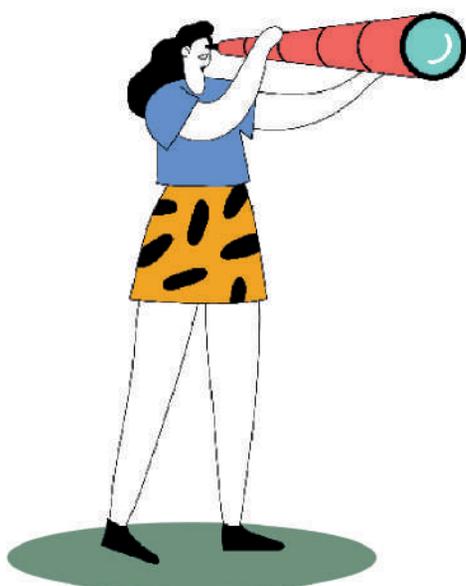
Os servidores do estado agora são cadastrados para atuarem como instrutores na Escola de Governo do Maranhão (EGMA). Assim, a EGMA simplifica o acesso destes profissionais do Poder Executivo do estado do Maranhão para prestarem serviços de instrutoria na Escola, tanto presencial quanto online. Anteriormente era por meio de credenciamento, agora, basta realizar um simples cadastro.

O cadastro é destinado a servidores com nível de formação médio e superior. As funções com demanda são: Apoio Técnico (nível médio e superior), Conferencista (nível superior), Conteudista (nível superior), Coordenador Pedagógico (nível superior), Coordenador Técnico (nível superior), Docente (nível médio e superior), Moderador (nível superior), Palestrante (nível superior) e Tutor (nível superior).

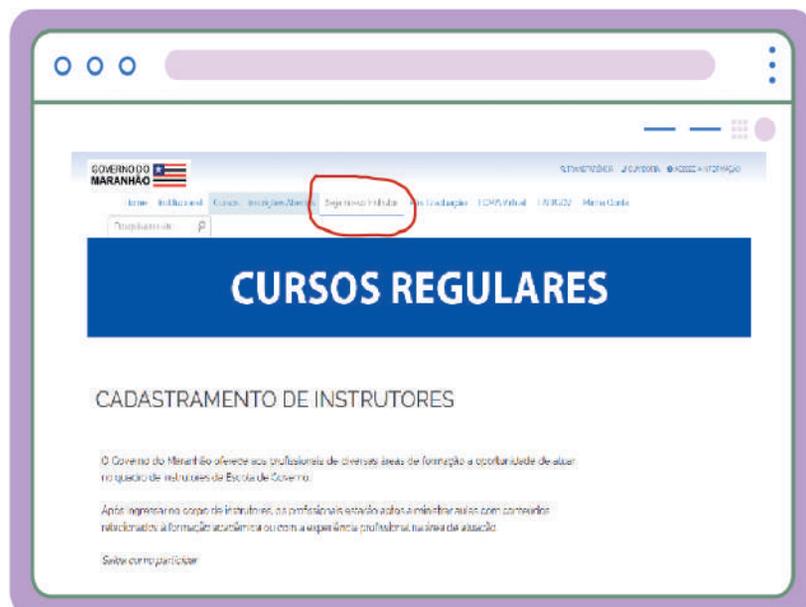
Na nova modalidade, as etapas para cadastro e convocação dos servidores públicos interessados em prestar serviços na área de instrutoria são feitas da seguinte forma:



Acesse nossa página e clique na guia “SEJA UM INSTRUTOR”

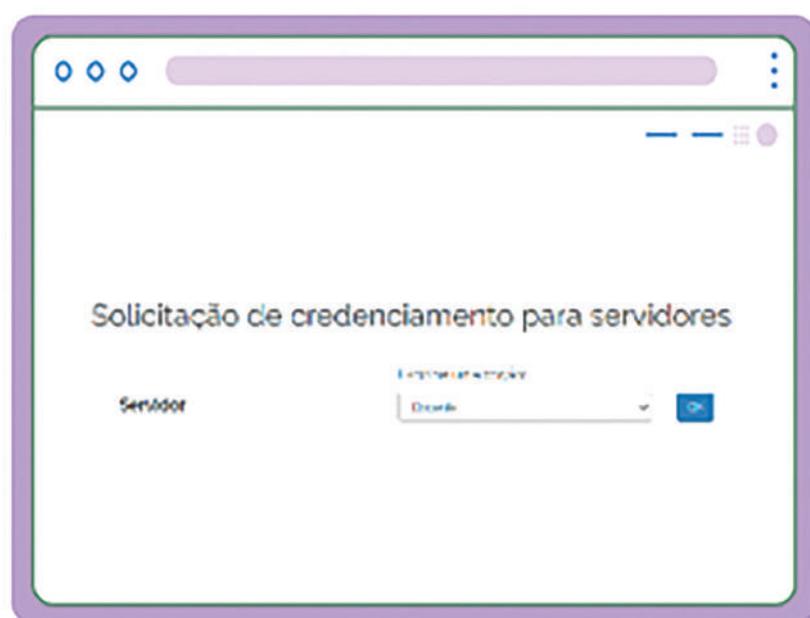


1



Após isso, você será direcionado para a seção de cadastramento

2



Solicitação de credenciamento para servidores

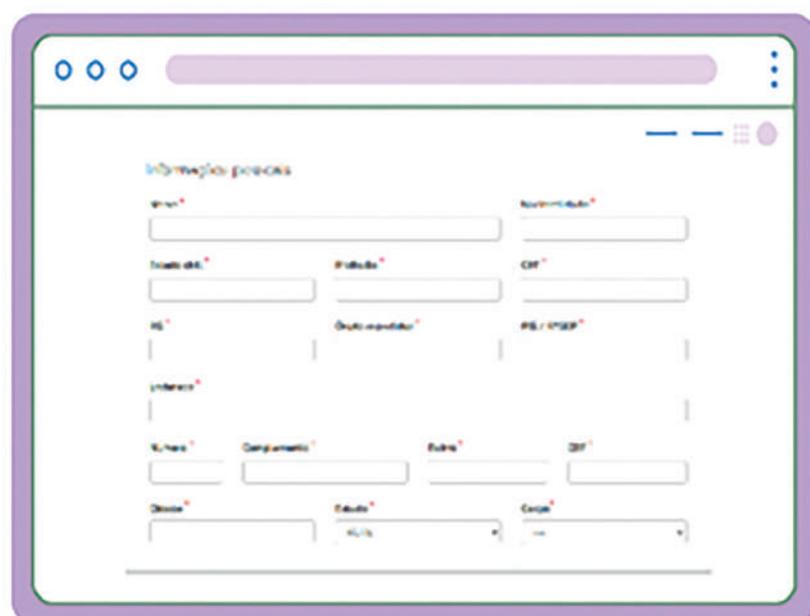
Servidor

Emprego
Docente

Enviar

Na seção serão solicitadas algumas informações necessárias para o cadastro, como formações, experiências, áreas de interesse, documentação, etc.

3



Informações pessoais

Nome*

Nome completo*

Trabalha em*

Profissão*

CPF*

RG*

Qualificação*

RG / CPF*

Interesse*

Área*

Componente*

Curso*

CPF*

Dados*

Estado*

Cidade*

Codig*

UF*

4

Ao preencher todos os espaços indispensáveis, sua solicitação será enviada e avaliada pela banca responsável! Cumpridas as etapas e após aprovação, os instrutores estarão aptos a prestar instrutoria nos assuntos relacionados à área de conhecimento e de atuação informados no ato de cadastro.

“Como instrutores, é possível atuar indiretamente na qualidade do serviço oferecido para a sociedade, uma vez que a EGMA qualifica os servidores que serão representantes do Estado do Maranhão em suas funções. Trabalhar com educação e formação, antes de tudo, é criar possibilidades para a produção e construção de conhecimento”, destacou o diretor da EGMA, professor Odair José.

Credenciamento para não servidores

Já quem não é servidor precisa realizar o credenciamento, também por meio do site www3.egma.ma.gov.br. Na aba intitulada “Seja nosso instrutor”, também pode ser visualizado o edital com os requisitos e documentos necessários.

EGMA avança ainda mais na política educacional e implantará curso de mestrado em 2023

Por Redação Gestão em Foco

A Escola de Governo do Maranhão dá mais um salto na expansão da sua política educacional com a implantação da Turma Especial de Mestrado em Políticas Públicas para o ano de 2023. A proposta será por meio de convênio entre EGMA e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e está subsidiada no Plano Plurianual do Governo do Maranhão (PPA) 2020- 2023, do Guia dos Compromissos de Governo.

Graças aos esforços em buscar parcerias, mais uma ferramenta de ampliação da formação dos servidores será alcançada. A proposta, apresentada pela EGMA ainda em 2021, visa o aperfeiçoamento dos processos de formulação e implementação de políticas públicas que possam impactar positivamente na garantia de direitos nos diversos campos da ação dos governos, em parceria com a UFMA.

Além disso, a proposta da turma de mestrado orienta-se pelo mesmo regulamento e possui os mesmos objetivos, conteúdo programático e didático-pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, garantindo o mesmo padrão de qualidade do curso regularmente desenvolvido na sede da instituição promotora.

Para o diretor da Escola de Governo do Maranhão, Odair Joé, as Escolas de Governo desempenham papel fundamental para o desenvolvimento das competências necessárias ao aperfeiçoamento das instituições públicas. Assim, a Escola de Governo do Maranhão tem a responsabilidade de estimular permanentemente, a disseminação do conhecimento em gestão pública, bem como, o desenvolvimento de competências profissionais dos que compõem o Estado, visando a valorização dos servidores públicos, a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços públicos prestados ao cidadão.

“A oferta do Mestrado em Políticas Públicas para servidores da Administração Estadual do Maranhão em parceria com a UFMA visa responder a uma demanda premente de suprir a gestão pública de maior número de profissionais especializados em nível de pós-graduação, envolvidos na produção de conhecimento no campo das políticas públicas e

na intervenção em questões relacionadas à solução de problemas afetos ao Estado do Maranhão. Um curso deste nível é de grande relevância para o desenvolvimento de competências técnico-políticas dos servidores públicos para que possam atuar com desempenho de excelência e incentivar a capacidade crítica e inovadora para construção de um locus de reflexão do Governo sobre os desafios e o papel do Estado na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas”, destaca o diretor da EGMA, Odair José.

Com a turma de mestrado, a Escola pretende selecionar cerca de 30 alunos, conforme critérios estabelecidos na proposta e na chamada específica para seleção, devendo ser titulados em até 24 meses, contados da data da matrícula dos alunos no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.

Para a professora Áurea Prazeres, a EGMA não só avança em mais um política institucional, como também em uma política pública, prevista, inclusive, na Constituição de 1988: “Compete aos órgãos governamentais, nas três esferas da federação, formular e implementar as políticas públicas para a garantia de tais direitos. Logo, a formação técnica e política dos servidores públicos constitui tarefa essencial dos órgãos governamentais, de modo que estes possam cumprir de forma qualitativa essa função. Uma formação continuada como o mestrado possibilita aos gestores públicos não apenas se apropriarem de conhecimentos teóricos, mas também desenvolverem pesquisas que possam conduzir a melhor compreensão das problemáticas enfrentadas no processo de formulação e implementação das políticas públicas e, conseqüentemente, formular políticas mais adequadas à garantia dos direitos sociais”.

Expansão do ensino e especialização

Vale ressaltar que a Escola de Governo, em 2020, implantou o seu Programa de Pós-Graduação, com o início do Curso de Especialização (Lato Sensu) em Gestão Pública, na modalidade presencial, estando previsto a implantação da modalidade EaD até o final de 2022. Neste mesmo período instituiu a

Coordenação de Inovação e Modernização da Gestão Pública contemplando a implantação do Laboratório de Inovação em Governo (LABIGOV) e a Coordenação de Pesquisa e Publicação, que iniciou suas atividades realizando o Prêmio Servidor Pesquisador e a publicação do livro “Gestão Pública: novos olhares, novas tendências” com o objetivo de estimular a pesquisa entre os servidores públicos em atividade na Administração Pública do Poder Executivo Estadual.

Escola também avança na implantação da Especialização em Gestão Pública a Distância

Em 2023, os servidores estaduais também terão a oportunidade de participar de Pós-Graduação em Gestão Pública lato sensu na modalidade a distância pela Escola de Governo do Maranhão. A implantação da especialização em EaD está em fase de credenciamento no Ministério da Educação (MEC), com processo em análise junto à Secretaria de Regulação e Supervisão de Educação Superior (Seres/MEC).

A proposta da pós-graduação em EaD é ofertar 300 vagas, com carga horária total de 460 horas, sendo o mínimo de 420 horas para aprovação do estudante. Serão 16 componentes curriculares obrigatórios dos módulos básico e específico, sendo sete de 20 horas, sete de 30 horas, um seminário de pesquisa de 10 horas e trabalho de conclusão de curso de 30 horas.

O curso tem como público-alvo servidores públicos efetivos ou comissionados da administração direta ou indireta do poder executivo estadual, graduados em qualquer área, com interesse em aperfeiçoar e desenvolver suas habilidades e competências para a inovação e modernização da administração pública.

Assinado termo de criação de Rede Estadual de Escolas de Governo do Maranhão, na EGMA

Por Aline Alencar

Em novembro 2022, as Escolas de Governo do Maranhão criaram a Rede Estadual em ato realizado na EGMA. O projeto tem por finalidade promover o agrupamento das escolas de formação de servidores, ampliando as atividades formativas para os membros da Administração Pública.

“A EGMA participa dessa união visando ampliar a oferta de formação aos servidores do estado, em particular aos municipais, onde não tem escola de governo, tornando-os capazes de enfrentar as novas exigências e paradigmas da gestão pública”, destacou o diretor da EGMA, Odair José.

Estiveram presentes para assinar o termo, a diretora da Escola dos Conselhos Elisângela Correia Cardoso (Sedihpop), Maria Gorete de Sousa, representando a secretária Amanda Costa; a diretora da Escola Superior da Defensoria Pública do Maranhão, Eline Barros; a diretora administrativa da Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão (ESPMA), Ana Lúcia Nunes; a diretora da Escola Ambiental do Maranhão, Layse Campos; o secretário-geral da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (Esmam), Osman Aguiar; a diretora da Escola do Legislativo (Alema), Silvana Leal; o presidente do TCE-MA, representando a Escola Superior de Controle Externo (TCE-MA), Conselheiro Washington Luiz de Oliveira; a diretora da Escola de Socioeducação do Maranhão (Funac) - Priscilla Swaze; a presidente da Fundação da Criança e do Adolescente, Sorimar Sabóia; e o sub-diretor de ensino da Diretoria de Ensino e Pesquisa do Corpo de Bombeiros do Maranhão, tenente coronel Erison.

Para a diretora da Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão (ESPMA), Ana Lúcia Nunes, o fato das escolas de governo do Maranhão trabalharem em rede proporciona o alinhamento das pautas, da logística, entre outros, além do fortalecimento das escolas em si.

“Quando trabalhamos em conjunto, nós temos a condição de alinhar as nossas pautas, ter uma intercomplementaridade nas nossas agendas, suporte de logísticas, suporte de apoio institucional, planos de cursos compartilhados. Nós da Escola de Saúde



Representantes das Escolas de Governo do Maranhão

Pública participamos de seis redes de escolas no Brasil, e isso vai criando uma força entre as escolas de Saúde Pública, tanto no estado do Maranhão e nos outros estados”.

Já o presidente do TCE-MA, representando a Escola Superior de Controle Externo (TCE-MA), conselheiro Washington Luiz de Oliveira, afirma que “com esse ato de criação de Rede de Escolas, consequentemente, vamos chegar aos 217 municípios do Maranhão, portanto, assinamos com muita alegria esse termo de cooperação com todas as escolas. Trabalharemos em conjunto, inovando, compartilhando cursos, formações, etc.”

Segundo a diretora da Escola do Legislativo (Alema), Silvana Leal, “com o ato de criação da Rede de Escolas iremos alcançar mais servidores, além de trabalharmos em conjunto e, como resultado, facilitamos o compartilhamento de cursos, formações, treinamentos para todos os servidores públicos do Maranhão”. Já o secretário-geral da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (Esmam), afirma que a criação da Rede facilita o alcance dos servidores do Maranhão. “A principal função deste ato de criação da Rede das Escolas é a utilização de recursos em conjunto. Dessa forma, facilita a melhor qualidade dos serviços públicos”.

Integrantes

Fazem parte da Rede Estadual de Escolas de Governo, além da EGMA, a Escola dos Conselhos Elisângela

Correia Cardoso (Sedihpop), a Escola Superior da Defensoria Pública do Maranhão, a Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão (ESPMA), a Escola Ambiental do Maranhão, a Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (Esmam), a Escola do Legislativo (Alema), a Escola Superior de Controle Externo (TCE-MA), a Escola Superior do Ministério Público do Maranhão (ESMP), a Diretoria de Ensino da Polícia Militar do Maranhão, a Escola de Socioeducação do Maranhão (Funac) e a Diretoria de Ensino e Pesquisa do Corpo de Bombeiros do Maranhão.

“Com o ato de criação da Rede de Escolas iremos alcançar mais servidores além de trabalharmos em conjunto”

Protocolo de intenções

Os representantes das Escolas presentes firmaram um protocolo de intenções, com o objetivo de promover a cooperação recíproca entre as escolas de governo, implementando ações conjuntas relacionadas ao aperfeiçoamento do potencial do ser humano. Poderão integrar a Rede Estadual de Escolas de Governo do Maranhão, as escolas de formação de servidores/colaboradores dos três poderes e dos demais entes federados sediados no Estado do Maranhão, desde que assinem o Protocolo de Intenções.

Coordenação colegiada

A Rede Estadual de Escolas de Governo do Maranhão é representada pela Coordenação Colegiada, composta por um coordenador geral, um coordenador adjunto e um secretário, membros eleitos para um mandato de dois anos, permitida uma recondução. As escolas das quais forem eleitos os membros para a Coordenação Colegiada indicarão um suplente, que permanecerá nessa condição até o final do respectivo mandato, salvo motivo justificável.

A primeira eleição da coordenação colegiada será por meio de votação, a ser realizada na primeira reunião ordinária após a assinatura e publicação do protocolo de intenções, com a presença de dois terços das instituições que compõem a Rede Estadual de Escolas de Governo do Maranhão.

A eleição será na presença de, pelo menos, dois terços das instituições que compõem a Rede Estadual de Escolas de Governo do Maranhão. Podem votar e ser votados os representantes titulares das escolas integrantes da rede. Na ausência do representante titular, o suplente terá direito a voto, mas não poderá ser votado.

Reunião

Em abril de 2022, a Escola de Governo do Maranhão (EGMA) recebeu a visita de representantes de escolas de formação da Sedihpop, Assembleia Legislativa do Maranhão, Tribunal de Contas do Maranhão e Funac para discutir a implantação da Rede de Escolas de Governo do Maranhão.

Participaram da reunião a assessora da EGMA, Áurea Prazeres; o assessor institucional da EGMA, Arnaldo Pestana; Ivana Braga, superintendente da Escola de Conselhos da SEDIHPOP; Ribamar Nojosa, gestor da Escola Superior de Controle Externo do Tribunal de Contas do Maranhão; Silvana Leal, representando a Assembleia Legislativa do Maranhão; instrutora da Escola de Conselhos, Aline de Carvalho; diretora técnica da Funac, Lúcia Diniz e a diretora da ESMA Funac, Priscila Silva.

À época, Ivana Braga, superintendente da Escola de Conselhos da Sedihpop, comentou a iniciativa da EGMA e afirmou que a rede possibilitará maior alcance de formações:

“A reunião foi muito boa. Inclusive, essa atuação da rede pode possibilitar a potencialização de recursos existentes, a expertise das equipes, nos organizar administrativamente, chegar a lugares onde ainda não conseguimos chegar, ofertando mais serviços, com mais qualidade e otimizando os recursos que essas escolas têm. A gente tem uma expectativa muito boa de que vamos crescer juntos e ofertar serviços de qualidade para as pessoas, para os servidores do estado e para a sociedade”, ressaltou.

Na ocasião Ribamar Nojosa, gestor da Escola Superior de Controle Externo do Tribunal de Contas do Maranhão, falou sobre as suas expectativas:

“A expectativa é de que vai dar certo a construção de uma rede, pois vai proporcionar a todos os órgãos e envolvidos, a potencialização de suas ações relativas à capacitação e desenvolvimento dos servidores, além de fazer um estado cada vez mais forte”, afirmou.



Representantes das Escolas de Governo do Maranhão

“A expectativa é de que vai dar certo a construção de uma rede, pois vai proporcionar a todos os órgãos e envolvidos, a potencialização de suas ações relativas à capacitação e desenvolvimento dos servidores, além de fazer um estado cada vez mais forte”



Representantes das Escolas de Governo do Maranhão



Tambor de Crioula São Benedito de Dona Nilza

Escola de Governo lança Espaço EGMA Cultural

Lançamento contou com arraial trazendo diversas atrações juninas

Por Aline Alencar

A Escola de Governo do Maranhão lançou, em junho de 2022, o Espaço EGMA Cultural, local para os servidores, tanto estaduais quanto municipais, terem a chance de mostrar seus talentos artísticos, como poesia, dança, música, teatro, entre outros.

Aproveitando o período de São João, a estreia do Espaço contou com diversas atrações juninas e artistas maranhenses. O Arraial da EGMA trouxe as atrações Forró do Rui, Tambor de Crioula São Benedito de Dona Nilza, Forró Suvaco de Cobra, Cacuriá do Jhon e Boi Brilho de São Francisco.



Forrozão Suvaco de Cobra



Odair José, diretor da EGMA

Segundo o diretor da EGMA, Odair José, o Espaço é uma oportunidade para os servidores estaduais e municipais mostrarem seus talentos para as artes. “Agora, aqueles que forem poetas, cantores, músicos, entre outros e sejam servidores, podem reservar o Espaço EGMA Cultural e mostrar o seu talento para todos. Além disso, é um espaço de convivência de funcionários, alunos e professores”, afirmou.

A servidora Mariana Galiza, da Maranhão Parcerias (MAPA), elogiou a iniciativa: “Agradeço a EGMA por esse convite nesse momento de valorização da cultura maranhense. É encantador estar aqui presente”, destacou.

Para o servidor Gustavo Viana, da secretaria de estado da Igualdade Racial, a iniciativa contribui com o engrandecimento da cultura local e também com o bem estar do servidor. “É um momento de descontração para o servidor relaxar e mostrar seu talento. Gostei muito da ideia”.

“A iniciativa contribui com o engrandecimento da cultura local e também com o bem estar do servidor.”

Para solicitar o Espaço EGMA Cultural para se apresentar e mostrar seu talento, basta enviar um email para comunicacaoegma@gmail.com. Quaisquer dúvidas, entre em contato no nosso whatsapp (98) 3190-6133.



Forró do Rui

“É um espaço de convivência de funcionários, alunos e professores”



Cacuriá do Jhon

+ DA EGMA
+ DA EGMA
+ DA EGMA



EGMA lança revista *Gestão em Foco* e livro *Gestão Pública: novos olhares, novas tendências*

Da redação

Com o intuito de expandir a gama de produtos e serviços oferecidos para os servidores públicos estaduais, municipais e sociedade em geral, a EGMA apresentou, em janeiro de 2022, a primeira edição da revista *Gestão em Foco* e do livro *Gestão Pública: novos olhares, novas tendências*. Com o lançamento, a Escola consolida, assim, sua responsabilidade em divulgar e promover a pesquisa científica e contribuir com o desenvolvimento do Maranhão.

Na ocasião, os servidores premiados na primeira edição do Prêmio Servidor Pesquisador pelos trabalhos expostos em suas pesquisas técnico-científicas puderam ser devidamente homenageados e ter seus trabalhos expostos para a sociedade. O livro *Gestão Pública: novos olhares, novas tendências* é uma providência que marca o comprometimento da Escola com os servidores estaduais e municipais de todo estado. A revista *Gestão em Foco*, por sua vez, divulga para a sociedade maranhense o trabalho executado pela Escola de Governo do Maranhão no ano de 2021.

Marcando o momento e compondo a mesa solene da cerimônia, estavam presentes o professor Odair José Neves, diretor da EGMA, Sorimar Sabóia, presidente da Funac, o professor João Batista Bottentuit, diretor científico da Fapema e Flávia Alexandrina, secretária da Segep. Em suas declarações, todos puderam destacar a importância da ocasião para o desenvolvimento científico do Maranhão e a relevância dos trabalhos apresentados pelos servidores como inspiradores e progressistas.

Para o diretor Odair José, o momento reforçou o compromisso de toda administração pública em contribuir através do trabalho e da pesquisa, com o desenvolvimento necessário do estado do Maranhão.

“O objetivo da EGMA é promover a formação dos servidores públicos e municipais do estado e procurar caminhos para resolver problemas encontrados no cotidiano da administração pública. Dessa forma, faz-se necessário encontrar, por meio de métodos e processos diversos, as maneiras mais eficazes de aprimorar o serviço oferecido para a sociedade. A

pesquisa científica é uma dessas maneiras, logo, o reforço oferecido pela premiação e posterior divulgação do trabalho incentiva o servidor a se envolver cada vez mais nesse processo de aprimoramento da gestão pública”, destacou.

Sorimar Sabóia, por sua vez, elogiou o comprometimento dos servidores envolvidos no processo de produção científica e a relevância da publicação para a administração pública. “É notável a inovação e o avanço oferecido pelo governo do estado para facilitar e aprimorar o serviço público. A pesquisa científica é uma das maneiras mais eficazes de subsidiar o planejamento de políticas públicas eficientes para a solução de problemas”, ressalta.

João Batista Bottentuit reafirmou a parceria da EGMA e da Fapema, e revelou que a próxima edição do Prêmio Servidor Pesquisador está a caminho. “É gratificante para nós observar o desenvolvimento contínuo desse projeto que é o Prêmio Servidor Pesquisador, que em momentos como esse só reafirma sua importância para o resgate da cultura de pesquisa e inovação dentro do serviço público”, complementou.

Já a secretária Flávia Alexandrina exaltou a inovação promovida pela Escola de Governo do Maranhão ao tomar iniciativas de valorização ao servidor, mesmo em meio à pandemia. “A EGMA, apesar das barreiras impostas pela pandemia, seguiu em frente em seu projeto de valorização do servidor. Os servidores, da mesma forma, demonstraram seu interesse em especialização. O livro e a revista lançados nessa data são um exemplo desse comprometimento”, parabenizou.

Ao fim da cerimônia, os servidores pesquisadores presentes receberam exemplares da revista *Gestão em Foco* e do livro *Gestão Pública: novos olhares, novas tendências*. Os premiados ausentes podem retirar seus exemplares na sede da Escola de Governo do Maranhão, mediante contato. Em breve, os produtos também estarão disponíveis na íntegra para visualização e download nas plataformas virtuais da Escola para todos os interessados



Lançamento da 1ª edição da revista Gestão em Foco e o livro Gestão Pública: Novos Olhares, Novas Tendências.

“O objetivo da EGMA é promover a formação dos servidores públicos estaduais e municipais do Maranhão e procurar caminhos para resolver problemas”



Abertura do lançamento da 1ª edição da revista Gestão em Foco e o livro Gestão Pública: Novos Olhares, Novas Tendências

Alunos da pós-graduação em Gestão Pública da EGMA defendem trabalhos de conclusão de curso

Da redação

Em fevereiro de 2022, alunos da Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Pública da Escola de Governo do Maranhão realizaram a defesa dos trabalhos de conclusão de curso. A Escola de Governo do Maranhão, em prol da formação dos servidores e aprimoramento do serviço público, incluiu, ainda em 2020, o programa de pós-graduação em Gestão Pública em suas atividades formativas. A ementa da pós-graduação contou com 17 unidades curriculares e uma carga horária de 380h.

A partir da especialização técnica dos servidores do estado é possível aprimorar e modernizar a gestão pública. O programa de pós-graduação em Gestão Pública é mais uma medida oferecida pela EGMA para estimular a qualificação, a eficiência e a pesquisa científica no cotidiano do servidor.

Para a coordenadora Miguelina Silva, a pós-graduação em Gestão Pública é mais um trabalho concluído com sucesso pela Escola de Governo do Maranhão. “Mesmo em meio à pandemia, conseguimos adaptar o curso, levando conhecimento a todos os nossos alunos que, por meio da especialização, puderam aprimorar suas habilidades como servidores públicos, fortalecendo a máquina pública”.

Para o diretor da EGMA, professor Odair José, a Escola avança cada vez mais na oferta de atividades formativas. “Com essa primeira turma de pós-graduação, damos mais um passo na expansão do que a Escola tem a oferecer em termos de formações. Em breve, teremos, ainda, nova turma da pós, além da primeira turma do mestrado da Escola de Governo do Maranhão”, anunciou o diretor.

Alunos da pós-graduação em Gestão Pública da EGMA defendem trabalhos de conclusão de curso até o dia 19/02



EGMA recebe a visita da Diretoria de Saúde da PMMA para dialogar sobre atividades formativas

Da redação

Em março de 2022, o diretor da Escola de Governo do Maranhão (EGMA), Odair José, esteve reunido com a Diretoria de Saúde da Polícia Militar do Maranhão (PMMA). A reunião tratou da realização de atividades formativas para o quadro de servidores da saúde da PMMA.

Estiveram presentes na reunião, o Coronel Odilon Antônio Rios Mariz, da PMMA, a 1ª Tenente Coronel Silvia Coelho de Lacerda Heluy, a 1ª Tenente Ana Gabrielle Gomes de Meneses e o 1º Tenente Ednei Costa Maia, ambos da PMMA, além do supervisor pedagógico da EGMA, João Capistrano, e o assessor de Desenvolvimento Institucional da EGMA, Arnaldo Pestana.

Na oportunidade, Odair José destacou que a EGMA oferece estrutura para atender as demandas de atividades solicitadas. “A EGMA está sempre de portas abertas para atender a todos os servidores e servidoras do estado e municípios que desejam ampliar seus conhecimentos e se qualificar profissionalmente, com atividades formativas, estrutura com salas de aula, laboratórios, entre outros”, pontuou.

A EGMA segue ampliando seu alcance, realizando parcerias e dialogando sempre, para estar cada vez mais presente no cotidiano de todos servidores do estado e atender suas demandas.



Diretoria de Saúde da PMMA (Polícia Militar do Maranhão)

Diretor da EGMA, Odair José, visita o Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão

Da redação

O diretor da Escola de Governo do Maranhão (EGMA), Odair José, visitou, em maio de 2022, o Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão (CGPMMA). Na ocasião, o diretor apresentou a Escola de Governo como uma ferramenta para o desenvolvimento de atividades de formação aos servidores da Polícia Militar.

Também foi tratado sobre o núcleo de mediação de conflitos que é oriundo do Prêmio Você Faz a Diferença. Além disso, foram apresentadas a Agenda Ambiental A3P e o Laboratório de Inovação e Governo (LABIGOV). Participaram também da reunião o assessor institucional da EGMA, Arnaldo Pestana e o coordenador de Modernização e Inovação Oscar Adelino Neto.

O diretor destacou a parceria da Escola. “A EGMA se coloca à disposição para fomentar a formação dos agentes públicos da Polícia Militar e espera, com essa aproximação e parceria, ampliar o leque de atuação das formações, junto à Polícia Militar do Maranhão”, disse Odair José.



Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão

Diretor da EGMA realiza palestra no I Congresso Maranhense de Gestão Pública e Sustentabilidade Fiscal: Licitação, Contabilidade e Controle

Da redação

O diretor da Escola de Governo do Maranhão (EGMA), professor Odair José, realizou em abril de 2022, uma palestra no I Congresso Maranhense de Gestão Pública e Sustentabilidade Fiscal: Licitação, Contabilidade e Controle com o tema “A importância da Escola de Governo para o fortalecimento da gestão municipal”.

O I Congresso iniciou contando com a presença do diretor na mesa de abertura. Na palestra, foram apresentados os aspectos positivos da formação do servidor público estadual e municipal por meio da EGMA.

“É preciso que os servidores e servidoras estejam também atentos à necessidade de atualizar conhecimentos sempre. Para isso, a EGMA tem uma gama de serviços e atividades formativas voltados para atender tanto servidores estaduais quanto municipais”, destacou o diretor da EGMA.



Participação do diretor da EGMA no I Congresso Maranhense de Gestão Pública e Sustentabilidade Fiscal: Licitação, Contabilidade e Controle

EGMA recebe Café Com Trilhas do Selo Unicef e a Secretária de Educação, Leuzinete Pereira

Em maio de 2022, a Escola de Governo do Maranhão (EGMA) recebeu o Café com Trilhas, evento realizado pelo Selo Unicef – Edição 2021-2024. Também, na oportunidade, a EGMA recebeu a visita da secretária de estado da Educação, Leuzinete Pereira, que veio prestigiar o evento e conhecer a estrutura da Escola. A ação do Unicef conta com o apoio da EGMA que cedeu os espaços para a realização dos debates dos temas que acontecem nos dias 26 e 27 de maio e 14 e 15 de junho.

Com os temas Educação de Qualidade para Todos e Plano Municipal Primeira Infância, o Café é uma forma de reunir representantes dos municípios e as Comissões Intersetoriais para encontros de formação e esclarecimento de dúvidas sobre os temas técnicos, ações requeridas, indicadores e dados e metodologias de trabalho que constam na atual edição do Selo. Os encontros ocorrem tanto de forma remota como presencial, já tendo sido realizados 72 Cafés com Trilhas remotos e dois presenciais.

Para o diretor da EGMA, professor Odair José, eventos como este possibilitam discutir políticas públicas para melhorar cada vez mais a educação no estado. “A EGMA cede seus espaços para que instituições

possam promover eventos de relevância como este e, assim, elevar os níveis do nosso Maranhão, tanto na educação como em outros setores. Estamos de portas abertas para receber todos, não somente nos espaços físicos, como também nas nossas formações dos servidores”, destacou.

O Selo conta com o apoio do Governo do Estado do Maranhão, por meio das Secretarias de Estado de Governo, Educação, Saúde, Direitos Humanos e Participação Popular, e Relações Institucionais; além do Ministério Público do Maranhão, do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, da Defensoria Pública do Estado, da UNDIME, da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, da Universidade Estadual do Maranhão e do Centro de Apoio à Educação Básica (FCAEB).

Espaços cedidos

A Escola de Governo disponibiliza aos órgãos do Estado os espaços e materiais da instituição para a realização de cursos, palestras, seminários e oficinas. É possível solicitar, por meio de formulários no site www.egma.ma.gov.br



Diretor da EGMA e Secretária de Estado da Educação, Leuzinete Pereira

ESCOLA DE
GOVERNO DO
MARANHÃO
EGMA



5L 288
L.V.



EGMA SEGEP

GOVERNO DO
MARANHÃO



GOVERNO COM O
POVO.
O MARANHÃO
NUM CAMINHO
NOVO!

Visite nosso site:



 www.egma.ma.gov.br

SIGA NOSSAS REDES!



@escola_governo



@escola_governo



@escoladegovernodoma

ISSN 2965-0941



9 772965 094004